



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

EDITAL Nº84/SMAd/2018

DIVULGA RETIFICAÇÃO DO EDITAL Nº 82/SMAd/2018.

Jacques Gonçalves Barbosa, Prefeito Municipal de Santo Ângelo, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE

- I - Retificar **Requisitos Mínimos para provimento** – Cargo de Arqueólogo, considerando como correta a seguinte descrição: *“Ensino Superior Completo em Arqueologia; Pós graduados com área de concentração em Arqueologia com dissertação de mestrado ou tese de doutorado na área e no mínimo dois anos consecutivos de experiência comprovadas; Ensino Superior Completo com cinco anos consecutivos ou dez intercalados de exercício no campo profissional da Arqueologia ou especialistas em Arqueologia com no mínimo três anos consecutivos de experiência comprovadas, conforme Lei Federal nº 13.653 de 18 de Abril de 2018”.*
- II - Retificar o **Anexo II** – Cargo de Arqueólogo, o qual deve ser considerado conforme anexo a este edital.

Parágrafo único - Permanecem inalterados os demais itens e subitens do referido edital.

GABINETE DO PREFEITO DE SANTO ÂNGELO, 19 DE NOVEMBRO DE 2018.

Jacques Gonçalves Barbosa
Prefeito



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

CATEGORIA FUNCIONAL: **ARQUEÓLOGO**

PADRÃO DE VENCIMENTO: **08**

ATRIBUIÇÕES:

- a) **Descrição Sintética:** planejar, organizar, administrar, dirigir e supervisionar as atividades de pesquisas arqueológicas.
- b) **Descrição Analítica:** planejar, organizar, administrar, dirigir e supervisionar as atividades de pesquisas arqueológicas; realizar a identificação, registro, levantamento, prospecção e escavação de sítios arqueológicos; executar serviços de análise, classificação, interpretação e informação científica de interesse arqueológico; zelar pelo bom cumprimento da legislação que trata das atividades de Arqueologia do País; coordenar, chefiar, supervisionar e administrar os setores de consultoria e assessoramento na área de Arqueologia, nas obras e públicas e privadas, a fim de identificar a existência de sítios arqueológicos; realizar perícias destinadas a apurar o valor científico e cultural de bens de interesse arqueológico, assim como sua autenticidade; orientar, supervisionar e executar programas de formação, aperfeiçoamento e especialização de pessoas habilitadas na área de arqueologia; orientar a realização de seminários, concursos, exposições de âmbito municipal, na área de arqueologia, fazendo-se nelas representar; elaborar pareceres relacionados a assuntos de interesse na área de Arqueologia; coordenar, supervisionar e chefiar projetos e programas na área da Arqueologia; executa tarefas afins.

CONDIÇÕES DE TRABALHO:

- a) **Geral:** Carga Horária de 20 horas semanais;
- b) **Especial:** O exercício do cargo exige a prestação de serviços externos e desabrigados e deslocamento para o interior.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO:

- a) **Idade:** mínima de 18 anos.
- b) **Instrução formal:** Ensino Superior Completo em Arqueologia; Pós graduados com área de concentração em Arqueologia com dissertação de mestrado ou tese de doutorado na área e no mínimo dois anos consecutivos de experiência na área (comprovadas); Ensino Superior completo com cinco anos consecutivos ou dez anos intercalados de exercício no campo profissional da Arqueologia ou especialistas em Arqueologia com no mínimo três anos consecutivos de experiência (comprovadas), conforme Lei Federal nº 13.653, de 18 de abril de 2018.

LOTAÇÃO: Em órgãos onde sejam necessárias as atividades próprias do cargo.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

EDITAL Nº 83/SMAd/2018

DIVULGA RETIFICAÇÃO DO EDITAL Nº 82/SMAd/2018.

Jacques Gonçalves Barbosa, Prefeito Municipal de Santo Ângelo, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE

I - Retificar o **Anexo I** – Cargo de Professor de Língua Portuguesa, incluindo como conteúdo da Prova Escrita o item **LEGISLAÇÃO**: - Lei Orgânica Municipal e Plano de Carreira do Magistério Público Municipal.

II - Retificar o **Anexo I** – Cargo de Professor Atendimento Educacional Especializado, incluindo como conteúdo da Prova Escrita o item **PORTUGUÊS**:

- 1- Leitura, compreensão e interpretação de textos que circulam socialmente.
- 2- Relações de intertextualidade.
- 3- Relações de sinonímia, antonímia, homonímia e paronímia.
- 4- Sentido denotativo e conotativo das palavras no contexto de textos.
- 5- Morfologia (estrutura e formação das palavras, classes gramaticais e suas flexões).
- 6- Sintaxe: função sintática dos termos da oração em contextos de textos.
- 7- Sintaxe de concordância (nominal e verbal).
- 8- Sintaxe de regência
- 9- Crase: uso do acento indicativo da crase.
- 10- Ortografia, pontuação e acentuação.

Bibliografia

- Livros Didáticos de Língua Portuguesa - Ensino Médio.
- Gramáticas da Língua Portuguesa.

III - Retificar o **Anexo II** - Cargo de Psicopedagogo, o qual deve ser considerado conforme anexo a este edital.

IV - Retificar **Requisitos Mínimos para provimento** – Cargo de Auxiliar de Consultório Dentário, considerando como correta a seguinte descrição: “*Ensino Médio*”



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

completo e Curso de Capacitação para atuar como Auxiliar de Consultório Dentário e Registro no Conselho Federal e Regional de Odontologia”.

V - Retificar o **Anexo II** – Cargo de Auxiliar de Consultório Dentário, o qual deve ser considerado conforme anexo a este edital.

Parágrafo único - Permanecem inalterados os demais itens e subitens do referido edital.

GABINETE DO PREFEITO DE SANTO ÂNGELO, 13 DE NOVEMBRO DE 2018.

Jacques Gonçalves Barbosa
Prefeito



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

ANEXO II

ATRIBUIÇÕES DO CARGO

CATEGORIA FUNCIONAL: PSICOPEDAGOGO

PADRÃO DE VENCIMENTOS: 08

ATRIBUIÇÕES:

a) **Descrição Sintética:** Trabalhar preventivamente nas áreas da Educação, Saúde e Equipes Gestoras, diagnosticando e intervindo nos processos, para sanar dificuldades de aprendizagem ou relacionamentos interpessoais, de alunos, pais, professores ou profissionais de outras áreas.

b) **Descrição Analítica:** 1 - Na Instituição Escolar: Atuar preventivamente de forma a garantir que a escola seja um espaço de aprendizagem para todos; Avaliar as relações vinculares relativas a: professor/aluno; aluno/aluno; família/escola, fomentando as interações interpessoais para intervir nos processos do ensinar e aprender; Enfatizar a importância de que o planejamento deve contemplar conceitos e conteúdos estruturantes, com significado relevante e que levem a uma aprendizagem significativa, elaborando as bases para um trabalho de orientação do aluno na construção de seu projeto de vida, com clareza de raciocínio e equilíbrio; Identificar o modelo de aprendizagem do professor e do aluno e intervir, caso necessário, para torná-lo mais eficaz; Assessorar os docentes nos casos de dificuldades de aprendizagem; Encaminhar, quando necessário, os casos de dificuldades de aprendizagem para atendimento com especialistas em centros especializados; Mediar a relação entre profissionais especializados e escola nos processos terapêuticos; Participar de reuniões da escola com as famílias dos alunos colaborando na discussão de temas importantes para a melhoria do crescimento de todos que estão ligados àquela instituição; Atender, se necessário, funcionários da escola que possam necessitar de uma orientação quanto ao desempenho de suas funções no trato com os alunos. 2 - Em Centros Públicos Multiprofissionais: Participar de equipe multiprofissional em diagnóstico e intervenção de pessoas encaminhadas; Realizar diagnóstico e intervenção das dificuldades de aprendizagem de pessoas encaminhadas pela rede básica em saúde, escolas, creches e órgãos públicos; Orientar pais, familiares e profissionais na condução das ações propostas as pessoas com dificuldades de aprendizagem, adequando-a individualmente; Identificar pessoas com produções escolares inadequadas à sua faixa etária, nos âmbitos cognitivo e social e fazer as orientações e encaminhamentos necessários; Realizar, em parceria com os demais profissionais da rede de atendimento do município, encontros com familiares para discutirem e planejarem mecanismos de intervenção que favoreçam o processo de aprendizagem da comunidade envolvida; Acompanhar a indicação e o processo de inclusão da pessoa com atendimento psicopedagógico dos centros multiprofissionais da rede básica de saúde do município; Promover reuniões de estudo com profissionais que atuam nos centros e na rede de saúde; Participar de equipe multiprofissional em diagnóstico e intervenção das dificuldades de aprendizagem em adultos da comunidade; Detectar dificuldades de aprendizagem em adultos que procuram os Centros de saúde do município; Realizar intervenção com as dificuldades de aprendizagem dos adultos nesses Centros; Planejar junto à equipe, ações para a integração e desenvolvimento do adulto em seu ambiente de trabalho e de estudo, quando for o caso; Realizar trabalho psicopedagógico com idosos, preparando-os para as novas e necessárias aprendizagens nessa faixa etária. 3 - Em Equipes Gestoras: Realizar avaliação diagnóstica institucional com o objetivo de levantar as necessidades e prioridades da instituição; Avaliar a dinâmica das instituições quanto ao seu funcionamento e organização, verificando se os seus planos de ação atendem às suas necessidades e se estão em articulação com o projeto político –



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

educacional do sistema de ensino do qual faz parte; Considerar as características das regiões ou instituições quanto ao seu contexto sócio-econômico-cultural, ao desenvolver o planejamento, organização e controle de estratégias para se atingir as metas propostas de qualidade nos processos do ensinar e do aprender; Criar meios para o diálogo entre a comunidade, família, corpo docente, discente e administrativo, para debaterem as questões ligadas ao saber, aos conflitos e à tomada de decisões importantes para a fluidez do processo de aprendizagem e a qualidade profissional e relacional dos seus membros; Interpretar as leis que regem a relação ensino-aprendizagem, entendendo que a escola promove a inserção do sujeito no mundo do conhecimento, podendo ampliar sua atuação através de projetos sociais; Analisar e incentivar mudanças estruturais nas instituições, objetivando a melhoria das relações da aprendizagem entre todos os seus membros; Instrumentalizar as equipes gestoras dos diferentes níveis administrativos com métodos e estratégias de atuação, considerando a importância do suporte técnico e afetivo contínuo; Criar ações preventivas para promover a aprendizagem de qualquer modalidade, com o olhar multidisciplinar dirigido ao sujeito que aprende e ao que ensina e executar tarefas afins.

CONDIÇÕES DE TRABALHO:

- a) **Geral:** carga horária semanal de 30 horas;
- b) **Especial:** o exercício do cargo poderá exigir a prestação de serviços à noite, sábados, domingos e feriados, sobre o regime de plantão, bem como o uso de uniforme fornecido pelo Município; sujeito a trabalhos externos e atendimento ao público.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO:

- a) **Idade:** mínima de 18 anos
- b) **Instrução:** Ensino Superior em Psicopedagogia ou Ensino Superior com especialização em Psicopedagogia.

LOTAÇÃO: em órgãos onde sejam necessárias à execução das atividades próprias do cargo.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

CATEGORIA FUNCIONAL: **AUXILIAR DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO**

PADRÃO DE VENCIMENTO: **04**

ATRIBUIÇÕES:

- a) **Descrição Sintética:** Executar trabalhos de atendente de consultório dentário e auxiliar nos procedimentos à higienização dentária, sob a supervisão do Cirurgião-dentista.
- b) **Descrição Analítica:** Atendimento ao cliente; identificar e avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos; organizar o ambiente de trabalho e aplicar princípios e normas de higiene pessoal de materiais e do espaço físico; desenvolver habilidades com materiais utilizados em cirurgia oral; conhecer as indicações de uso dos equipamentos e instrumental odontológico; conhecer os instrumentos para endodontia e periodontia; conhecer materiais e moldeiras para prótese; desenvolver as técnicas de esterilização e desinfecção mais indicados para os tipos de instrumentais odontológicos; desenvolver a correta forma de manuseio dos equipamentos odontológicos; realizar exame radiográfico; fundamentos e princípios da radiologia, princípios de segurança em radiologia, conhecimento sobre equipamentos e materiais de uso em radiologia odontológica, técnicas de revelação, montagem e arquivamento de películas radiográficas, técnicas de obtenção de imagens radiográficas intra-orais, manual de operação dos equipamentos utilizados em radiografias dentárias, confeccionar modelo de estudo, metodologias de construção de modelos de estudo, tratamento e cuidados com os moldes, materiais, equipamentos e instrumentais para confecção de modelos de estudo.

CONDIÇÕES DE TRABALHO:

- a) **Geral:** carga horária de 40 horas semanais;
- b) **Especial:** o exercício do cargo poderá exigir a prestação de serviços à noite, sábados, domingos e feriados.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO:

- a) **Idade:** mínima de 18 anos;
- b) **Instrução:** Ensino Médio Completo.
- c) Curso de capacitação para atuar como Auxiliar de Consultório Dentário e Registro no Conselho Federal e Regional de Odontologia..

LOTAÇÃO: em órgãos onde sejam necessárias as atividades próprias do cargo.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

EDITAL Nº 82/SMAd/2018

Jacques Gonçalves Barbosa, Prefeito Municipal de Santo Ângelo, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, faz saber, por este Edital, que realizará CONCURSO PÚBLICO DESTINADO AO PROVIMENTO DE CARGOS para o quadro efetivo de servidores, regido pelo Regime Estatutário, através de prova seletiva, em conformidade com o que dispõe a Constituição Federal, bem como as leis municipais. O Concurso Público, sob a Coordenação técnico-administrativa da Fundação Regional Integrada – URI – Campus de Santo Ângelo, rege-se pelas normas deste Edital, da Constituição Federal e das disposições contidas em Leis Municipais.

1. DAS FUNÇÕES, REQUISITOS PARA PROVIMENTO, VAGAS, CARGA HORÁRIA E VENCIMENTO.

FUNÇÕES	REQUISITOS MÍNIMOS OBRIGATÓRIOS PARA POSSE	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VENCIMENTO BÁSICO INICIAL
AGENTE ADMINISTRATIVO	Ensino Médio Completo	10 + CR	40	R\$ 1.604,35
ARQUEÓLOGO	Ensino Superior Completo em Arqueologia; Pós-graduação com área de concentração em Arqueologia com dissertação de mestrado ou tese de doutorado na área e, no mínimo, dois anos consecutivos de experiência na área, comprovada. Ensino Superior completo com cinco anos consecutivos ou dez anos intercalados de exercício no campo profissional da arqueologia ou especialistas em arqueologia com no mínimo três anos de experiência comprovadas.	01+ CR	20	R\$2.708,84
AUXILIAR DE BIBLIOTECA	Ensino Médio completo.	04 + CR	40	R\$ 1.604,35
COZINHEIRA	Ensino Fundamental incompleto, curso de formação com carga horária não inferior a 60horas e/ou experiência de no mínimo 2 anos comprovada.	10 + CR	40	R\$1.077,55
MÉDICO VETERINÁRIO	Ensino Superior completo em Medicina Veterinária e registro junto ao órgão de classe.	03 + CR	30	R\$2.708,84
MONITOR ESCOLAR PARA EDUCAÇÃO INFANTIL	Ensino Médio Completo (Magistério)	10 + CR	40	R\$ 1.604,35
PROFESSOR BILÍNGUE	Normal Superior ou Licenciatura em Pedagogia, ambos com docência em Libras, com certificação de proficiência em Libras e experiência mínima de dois anos de uso da língua de sinais comprovados.	01 + CR	20	R\$1.664,21
PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	Magistério, Normal Superior ou Licenciatura em Pedagogia com curso de formação específica em Educação Especial de no mínimo 440 horas.	07 + CR	40	R\$2.711,83
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL II	Ensino Médio (Magistério), Normal Superior ou Ensino Superior Completo em Pedagogia.	15 + CR	40	R\$2.711,83
PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS	Ensino Médio completo com formação de Magistério ou Normal Superior Completo ou Licenciatura em Pedagogia, com habilitação para Anos Iniciais.	15 + CR	20	R\$1.355,91
PROFESSOR DE INGLÊS	Licenciatura Plena em Letras com Habilitação em Língua Inglesa.	02 + CR	20	R\$1.664,21



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

FUNÇÕES	REQUISITOS MÍNIMOS OBRIGATÓRIOS PARA POSSE	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VENCIMENTO BÁSICO INICIAL
PROFESSOR DE MATEMÁTICA	Licenciatura Plena em Matemática.	03 + CR	20	R\$1.664,21
PROFESSOR DE CIÊNCIAS	Licenciatura Plena em Ciências Naturais ou Ciências Biológicas.	02 + CR	20	R\$1.664,21
PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA	Licenciatura Plena em Letras Língua Portuguesa.	05 + CR	20	R\$1.664,21
PROFESSOR DE HISTÓRIA	Licenciatura Plena em História.	06 + CR	20	R\$1.664,21
PROFESSOR DE GEOGRAFIA	Licenciatura Plena em Geografia.	01 + CR	20	R\$1.664,21
PROFESSOR DE ESPANHOL	Licenciatura Plena em Letras com Habilitação em Língua Espanhola.	01 + CR	20	R\$1.664,21
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura Plena em Educação Física e registro junto ao órgão de classe.	01 + CR	20	R\$1.664,21
PSICÓLOGO	Ensino Superior completo em Psicologia e registro junto ao órgão de classe.	02 + CR	30	R\$2.379,59
PSICOPEDAGOGO	Ensino Superior completo em Psicopedagogia ou Ensino Superior com Especialização em Psicopedagogia.	01 + CR	30	R\$2.708,84
SERVENTE	Ensino Fundamental incompleto.	15 + CR	40	R\$1.077,55
CIRURGIÃO-DENTISTA	Ensino Superior completo com habilitação legal para o exercício da profissão de Cirurgião dentista junto ao órgão de classe.	03 + CR	10	R\$2.092,24
AUXILIAR DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO	Ensino Médio Completo e Curso de Capacitação para atuar como Auxiliar de Consultório Dentário.	02 + CR	40	R\$1.104,49
INTÉRPRETE DE LIBRAS	Ensino Médio Completo e curso de Formação em Libras, com carga horária mínima de 180h/a em instituição autorizada pelo MEC e experiência mínima de 1 ano no ensino de linguagem de libras, em instituição autorizada pelo Conselho Estadual ou Municipal de Educação.	01 + CR	40	R\$1.604,35
INSTRUTOR DE LIBRAS	Ensino Superior Completo na área da Educação, com formação em Proficiência em Libras.	01 + CR	30	R\$2.092,24
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Ensino Médio Completo com habilitação legal para o exercício da profissão de Técnico em Contabilidade.	02 + CR	40	R\$1.604,35

2. NORMAS REGULADORAS DO CONCURSO

2.1. DAS INSCRIÇÕES

2.1.1 As inscrições ficarão abertas no período de **14 a 28 de novembro de 2018**, exclusivamente pela internet, através de link disponível no site www.santoangelo.uri.br/extensao. Serão aceitas somente inscrições realizadas até às 23h59min (vinte e três horas e cinquenta e nove minutos) do dia **28 de novembro de 2018**.

2.1.2 Valor da taxa de inscrição:

- Ensino Fundamental: R\$ 60,00
- Ensino Médio: R\$ 80,00
- Ensino Superior: R\$ 120,00



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

- 2.1.3 O boleto referente à inscrição deverá ser pago até o seu vencimento na data de **29 de novembro de 2018**.
- 2.1.4 A inscrição somente será efetivada após a confirmação do pagamento da taxa de inscrição.
- 2.1.5 O candidato deverá preencher todos os itens contidos na ficha de inscrição.
- 2.1.6 A URI e o Município não se responsabilizam por inscrições não recebidas devido ao incorreto preenchimento da ficha de inscrição, pelo não pagamento da taxa de inscrição, por problemas de ordem técnica dos computadores, falha de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.
- 2.1.7 A relação preliminar das inscrições homologadas será divulgada por edital disponível no sítio www.santoangelo.uri.br/extensao, no Mural de Publicações da Prefeitura Municipal e no sítio da Prefeitura Municipal, no dia **4 de dezembro de 2018**, a partir das 16 horas. Os candidatos com as inscrições homologadas ficam convocados para o comparecimento no local de realização da Prova, em dia e horário estabelecidos.
- 2.1.8 O prazo para apresentação de recurso relativo à inscrição é de 3 (três) dias (**5 a 7 de dezembro de 2018**).
- 2.1.9 A relação definitiva das inscrições homologadas, após a análise dos recursos, se dará no dia **10 de dezembro de 2018**.
- 2.1.10 Não sanadas as razões da não homologação no prazo fixado, o candidato terá sua inscrição indeferida definitivamente.
- 2.1.11 As informações da ficha de inscrição são de responsabilidade do candidato, cabendo ao mesmo a conferência dos dados.

3. DAS VAGAS DESTINADAS AOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

- 3.1. Às pessoas com deficiência, é assegurado o direito de inscrição no presente Concurso Público, para os cargos cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras, num percentual de 5,0% (cinco por cento) das vagas para cada cargo, compreendendo, também, aquelas que vierem a ser criadas ou a vagar, durante o prazo de validade do Concurso Público.
- 3.2. O candidato que se declarar portador de deficiência concorrerá em igualdade de condições com os demais candidatos.
- 3.3. O candidato portador de deficiência deverá:
- a) No ato da inscrição, declarar-se com deficiência.
 - b) Enviar via link próprio, imagem do CPF.
 - c) Enviar via link próprio, laudo médico emitido nos últimos 12 (doze) meses, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, bem como a provável causa da deficiência, contendo a assinatura e o carimbo do médico e seu número de inscrição no Conselho Regional de Medicina (CRM).
- 3.4. O envio da imagem do CPF e do laudo médico é de responsabilidade exclusiva do candidato. A URI Campus de Santo Ângelo e o Município não se responsabilizam por qualquer acontecimento que prejudique a chegada da documentação até o destino, de ordem técnica, falhas de comunicação ou quaisquer outros fatores que impossibilitem o envio.
- 3.5. O candidato portador de deficiência que necessite de atendimento especializado no dia de realização da prova deverá requerê-lo no ato de inscrição, indicando as condições diferenciadas de que necessita para a realização da mesma.
- 3.6. O candidato portador de deficiência que necessitar de tempo adicional para realização da prova deverá requerê-lo, com justificativa acompanhada de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência, no ato da inscrição.
- 3.7. Na inexistência de candidatos habilitados para todas as vagas destinadas às pessoas portadoras de deficiência, as remanescentes serão ocupadas pelos demais candidatos habilitados, com estrita observância da ordem de classificação.

4. DA COMISSÃO EXECUTIVA DO CONCURSO PÚBLICO

A Comissão Executiva do Concurso Público será nomeada pelo Prefeito Municipal, através de Portaria, sendo composta por 6 (seis) integrantes, sob a coordenação da Secretaria de Administração, tendo a função de fiscalizar todas as ações inerentes à realização deste Concurso Público.

5. DAS PROVAS

O Concurso Público constará de Prova Escrita e Prova de Títulos, conforme o cargo.

5.1. DA PROVA ESCRITA

Realizarão Prova Escrita os candidatos a todos os cargos, sendo que as mesmas serão elaboradas em conformidade com os Programas das Provas (ANEXO I) e Atribuições dos Cargos (ANEXO II).

A Prova Escrita constará de 30 (trinta) questões objetivas, com 4 (quatro) alternativas, assim distribuídas:



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

CARGOS	CONTEÚDOS	Nº DE QUESTÕES	VALOR POR QUESTÃO	VALOR TOTAL
– AGENTE ADMINISTRATIVO	Português	5	2,8	14
	Conhecimentos Específicos e Atribuições do Cargo	12	5	60
	Matemática	5	2,8	14
	Informática	4	1,5	6
	Legislação	4	1,5	6
– COZINHEIRA – MONITOR ESCOLAR PARA EDUCAÇÃO INFANTIL – SERVENTE – AUXILIAR DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO – INTÉRPRETE DE LIBRAS – TÉCNICO EM CONTABILIDADE – AUXILIAR DE BIBLIOTECA	Português	5	3	15
	Matemática	5	3	15
	Conhecimentos Específicos e Atribuições do Cargo	16	4	64
	Legislação	4	1,5	6
– ARQUEÓLOGO – MÉDICO VETERINÁRIO – PSICÓLOGO – PSICOPEDAGOGO – CIRURGIÃO-DENTISTA	Conhecimentos Específicos e Atribuições do Cargo	25	3,5	87,5
	Legislação	5	2,5	12,5
– PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL II – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS	Português	5	3	15
	Conhecimentos Específicos e Atribuições do Cargo	20	3,5	70
	Legislação	5	3	15
– PROFESSOR DE CIÊNCIAS – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA – PROFESSOR DE ESPANHOL – PROFESSOR DE GEOGRAFIA – PROFESSOR DE HISTÓRIA – PROFESSOR DE INGLÊS – PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA – PROFESSOR DE MATEMÁTICA	Fundamentos da Educação	8	2,5	20
	Conhecimentos Específicos	18	4	72
	Legislação	4	2	8
– PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	Português	5	3	15
	Fundamentos da Educação	5	3	15
	Conhecimentos Específicos e Atribuições do Cargo	16	4	64
	Legislação	4	1,5	6
– PROFESSOR BILÍNGUE	Fundamentos da Educação	6	2	12
	Português	10	3,5	35
	Conhecimentos Específicos e Atribuições do Cargo	10	4,5	45
	Legislação	4	2	8
– INSTRUTOR DE LIBRAS	Português	7	2,4	16,8
	Conhecimentos Específicos e Atribuições do Cargo	18	4	72
	Legislação	5	2,24	11,2



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

- a) As provas valerão 100 (cem) pontos e serão eliminatórias.
- b) Será considerado aprovado o candidato que atingir o mínimo de 50 (cinquenta) pontos.
- c) As Provas serão realizadas no dia **13 de janeiro de 2019** e terão duração máxima de 3 (três) horas.
- d) O horário de início e os locais das provas serão divulgados posteriormente, através de Edital específico.
- e) O Gabarito será divulgado no dia **14 de janeiro de 2019** no sítio <http://www.santoangelo.uri.br/extensao>, a partir das **16 horas**.
- f) O resultado preliminar da prova será divulgado no dia **18 de janeiro de 2019**, a partir das **16 horas**, no sítio <http://www.santoangelo.uri.br/extensao>.
- g) Após a publicação do resultado preliminar da Prova, poderá o candidato entrar com recurso sobre o resultado da mesma, nos dias **21, 22 e 23 de janeiro de 2019**.
- h) O resultado definitivo após a análise dos recursos da prova será divulgado no dia **4 de fevereiro de 2019**, a partir das **16 horas**, no sítio <http://www.santoangelo.uri.br/extensao>.

5.2. DA PROVA DE TÍTULOS

- a) A Prova de Títulos será classificatória e realizada somente pelos candidatos inscritos aos cargos de Professor e que obtiverem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de aproveitamento do valor total da prova escrita. A Prova de Títulos valerá até 10% (dez por cento) do valor da prova escrita.
- b) Os candidatos aprovados na Prova Escrita deverão apresentar seus títulos nos dias **6 e 7 de fevereiro de 2019**, na URI – Campus Santo Ângelo, no Prédio 20 da URI – Campus Santo Ângelo, no **horário das 8 às 13 horas**.
- c) Os títulos para avaliação deverão ser entregues sob forma de cópia, acompanhados dos originais para conferência, ou sob a forma de cópia autenticada, frente e verso. O candidato deverá numerar os títulos e relacioná-los, na ordem de numeração, no FORMULÁRIO PARA RELAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA A PROVA DE TÍTULOS (ANEXO III), o qual deverá ser anexado na parte externa de envelope tamanho A4. Após, assinar e lacrar o envelope.
- d) A pontuação obtida na Prova de Títulos será somada à pontuação obtida na Prova Escrita, gerando a classificação do candidato.

5.2.1 Dos critérios de julgamento dos títulos

5.2.1.1 Os candidatos aos cargos de Professor terão seus títulos avaliados de acordo com os seguintes critérios:

- 1º) Comprovante de conclusão de Curso de Pós-Graduação (Lato Sensu/Stricto Sensu), emitido por instituição oficial de ensino, reconhecida pelo MEC, até o máximo de 4,0 pontos.
 - a) Doutorado 4,0 pontos por curso
 - b) Mestrado 2,0 pontos por curso
 - c) Especialização..... 1,0 ponto por curso
- 2º) Comprovante de Participação em Cursos de Atualização, Extensão, Seminários, Congressos, Jornadas, Encontros, Ciclos (Estudos e Palestras) e outros eventos similares relacionados à Área da Educação (**realizados a partir de 1º de janeiro de 2016**) de, no mínimo 40 horas (**será considerada a participação como ouvinte, ministrante ou apresentador**) até o máximo de 4,0 pontos.
 - a) 40h a 60h 0,5 ponto por curso
 - b) Acima de 60h 1,0 ponto por curso
- 3º) Comprovante de Publicações na Área de Educação (**publicados a partir de 1º de janeiro de 2016**) até o máximo de 2,0 pontos
 - a) Livro 2,0 pontos por livro
 - b) Capítulo de livro 1,0 ponto por capítulo
 - c) Artigo 1,0 ponto por artigo

5.2.2. Todos os títulos emitidos em língua estrangeira somente serão considerados se devidamente revalidados na forma da legislação brasileira vigente.

5.2.3. O resultado preliminar da Prova de Títulos será divulgado no dia **12 de fevereiro de 2019**, no sítio <http://www.santoangelo.uri.br/extensao>/ e no Mural de publicações da Prefeitura Municipal.

5.2.4. Após a publicação do resultado da Prova de Títulos, poderá o candidato entrar com recurso sobre o resultado da mesma, nos dias **13, 14 e 15 de fevereiro de 2019**.

5.2.5. O resultado definitivo após a análise dos recursos da prova de títulos será divulgado no dia **19 de fevereiro de 2019**, a partir das **16 horas**, no sítio <http://www.santoangelo.uri.br/extensao>.



6. DA APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

- 6.1. Será considerado aprovado o candidato que atingir o mínimo de 50 (cinquenta) pontos na prova escrita.
- 6.2. A classificação final dos cargos de Professor será em ordem decrescente de pontuação obtida através da soma dos pontos da prova escrita e da prova de títulos.
- 6.3. A classificação final dos demais cargos será em ordem decrescente de nota obtida, considerando-se como primeiro colocado o candidato que obtiver maior número de pontos na prova escrita.
- 6.4. Na hipótese de igualdade na pontuação final, o desempate se dará da seguinte forma:
 - 6.4.1. Para os Cargos de Agente Administrativo, Cozinheira, Monitor Escolar para Educação Infantil, Servente, Auxiliar de Biblioteca, Auxiliar de Consultório Dentário, Intérprete de Libras e Técnico em Contabilidade:
 - a) Candidato com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, completos até o último dia de inscrição no concurso, conforme o art. 27, parágrafo único, da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, e suas alterações, (Estatuto do Idoso).
 - b) Maior número de pontos em Conhecimentos Específicos e Atribuições do Cargo.
 - c) Maior número de pontos em Português.
 - d) Maior número de pontos em Matemática.
 - e) Candidato com maior idade, considerando dia, mês e ano de nascimento.
 - 6.5.1. Para os Cargos de Professor de Ensino Fundamental - Anos Iniciais, Professor de Educação Infantil II e Instrutor de Libras.
 - a) Candidato com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, completos até o último dia de inscrição no concurso, conforme o art. 27, parágrafo único, da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, e suas alterações, (Estatuto do Idoso).
 - b) Maior número de pontos em Conhecimentos Específicos e Atribuições do Cargo.
 - c) Maior número de pontos em Português.
 - d) Candidato com maior idade, considerando dia, mês e ano de nascimento.
 - 6.5.2. Para os cargos de Professor de Ciências, Professor de Educação Física, Professor de Espanhol, Professor de Geografia, Professor de História, Professor de Inglês, Professor de Língua Portuguesa e Professor de Matemática:
 - a) Candidato com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, completos até o último dia de inscrição no concurso, conforme o art. 27, parágrafo único, da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, e suas alterações, (Estatuto do Idoso).
 - b) Maior número de pontos em Conhecimentos Específicos.
 - c) Maior número de pontos em Fundamentos da Educação.
 - d) Candidato com maior idade, considerando dia, mês e ano de nascimento.
 - 6.5.3. Para o cargo de Professor de Atendimento Especializado:
 - a) Candidato com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, completos até o último dia de inscrição no concurso, conforme o art. 27, parágrafo único, da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, e suas alterações, (Estatuto do Idoso).
 - b) Maior número de pontos em Conhecimentos Específicos.
 - c) Maior número de pontos em Fundamentos da Educação.
 - d) Candidato com maior idade, considerando dia, mês e ano de nascimento.
 - 6.5.4. Para o cargo de Professor de Professor Bilíngue:
 - a) Candidato com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, completos até o último dia de inscrição no concurso, conforme o art. 27, parágrafo único, da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, e suas alterações, (Estatuto do Idoso).
 - b) Maior número de pontos em Conhecimentos Específicos.
 - c) Maior número de pontos em Português.
 - d) Maior número de pontos em Fundamentos da Educação.
 - e) Candidato com maior idade, considerando dia, mês e ano de nascimento.
 - 6.5.5. Para os Cargos de Arqueólogo, Médico Veterinário, Psicólogo, Psicopedagogo e Cirurgião-Dentista:
 - a) Candidato com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, completos até o último dia de inscrição no concurso, conforme o art. 27, parágrafo único, da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, e suas alterações, (Estatuto do Idoso).
 - b) Maior número de pontos em Conhecimentos Específicos e Atribuições do Cargo.
 - c) Candidato com maior idade, considerando dia, mês e ano de nascimento.
- 6.6. O Resultado Geral de Notas será divulgado no dia **20 de fevereiro de 2019**, a partir das 16 horas, no sítio <http://www.santoangelo.uri.br/extensao>.
- 6.7. Caso persista igualdade de pontos na nota final após aplicação dos critérios de desempate, como último critério, será realizado Sorteio Público no dia **21 de fevereiro de 2019**, às 16 horas, nas dependências da URI – Campus Santo Ângelo.



6.8. O Resultado Final por Ordem de Classificação será divulgado no dia **22 de fevereiro de 2019**, a partir das 16 horas, no sítio <http://www.santoangelo.uri.br/extensao>.

7. DAS NORMAS REGULADORAS DA APLICAÇÃO DA PROVA

- 7.1. Os candidatos deverão apresentar-se no local do Concurso Público com 30 (trinta) minutos de antecedência, munidos de Carteira de Identidade e caneta de tinta preta ou azul.
- 7.2. Para ter acesso à sala de prova o candidato deverá se identificar e assinar a Ata de Presença.
- 7.3. Para realizar a prova, os candidatos receberão o Caderno de Questões e o Cartão-Resposta. **Cada candidato deverá identificar seu Caderno com o nome e o número de inscrição, na capa.**
- 7.4. O Cartão-resposta é composto de duas partes, sendo uma parte desidentificada, onde o candidato deverá apenas assinalar as respostas, e a outra com a identificação do mesmo. Nesta parte, o candidato deverá conferir seus dados (nº de inscrição, nome e cargo) e assinar no local indicado.
- 7.5. O candidato não poderá retirar-se da sala antes de decorridos 45 (quarenta e cinco) minutos do início da prova.
- 7.6. O candidato somente poderá levar o caderno de questões ao deixar em definitivo o local de provas nos últimos 30 minutos para o término da mesma.
- 7.7. Ao concluir a Prova, o candidato deverá entregar ao Fiscal de Sala o Cartão-Resposta, devidamente assinado.
- 7.8. Não será permitida a realização das Provas em outro local, a não ser o oficialmente designado.
- 7.9. Durante a realização das provas não serão permitidas consultas de nenhuma espécie, bem como o uso de máquina calculadora, telefone celular, fones de ouvido ou quaisquer aparelhos eletrônicos.
- 7.10. Considera-se desclassificado o candidato que infringir o disposto no item anterior ou, ainda, que:
 - 7.10.1. Não se apresentar no dia, hora e local, oficialmente designados para realização das provas.
 - 7.10.2. Não apresentar documento de identificação com foto válido.
 - 7.10.3. Faltar com a devida cortesia para com qualquer dos fiscais, auxiliares e/ou candidatos.
 - 7.10.4. Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido.
 - 7.10.5. Ausentar-se da sala de prova antes de decorridos 45 (quarenta e cinco) minutos do início da prova.
 - 7.10.6. Ausentar-se da sala de prova levando o Cartão-Resposta ou outro material não permitido.
- 7.11. Não serão computadas as questões não assinaladas no Cartão-Resposta e a questão que contenha mais de uma resposta, emenda ou rasura, ainda que legível.
- 7.12. Será de inteira responsabilidade do candidato o preenchimento correto do Cartão-Resposta, **não havendo, em hipótese nenhuma, a substituição de Cartões-Resposta.**
- 7.13. A correção dos cartões-respostas será feita eletronicamente através de leitora ótica.
- 7.14. Ao final da prova, os dois (2) últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova, devendo, ambos, assinar a Ata de Prova, bem como o lacre dos envelopes dos cartões-repostas de sua sala.

8. DOS RECURSOS

- 8.1. É direito do candidato, recorrer de qualquer decisão da Banca Examinadora, obedecendo aos prazos regulamentares.
- 8.2. O pedido de recurso relativo às inscrições deve ser feito exclusivamente através de formulário on-line, específico para esse fim, disponível no sítio www.santoangelo.uri.br/extensao, no período destinado ao mesmo.
- 8.3. O pedido de recurso relativo às questões deve ser feito exclusivamente através de formulário on-line, específico para esse fim, disponível no sítio www.santoangelo.uri.br/extensao, no período destinado ao mesmo, através de petição fundamentada e dirigida à Coordenação Técnico-administrativa da URI, onde deverão constar os seguintes elementos:
 - 8.3.1. Identificação completa do reclamante.
 - 8.3.2. Indicação do cargo para o qual está postulando vaga.
 - 8.3.3. Fundamentada exposição a respeito da questão contestada. O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recurso inconsistente ou intempestivo será preliminarmente indeferido.
- 8.4. Não serão reconhecidos os pedidos que não cumprirem os dispostos do item 8.3, os quais serão indeferidos liminarmente pela Coordenação Técnico-administrativa da URI.
- 8.5. Deferido o pedido, a Coordenação Técnico-administrativa da URI analisará e apresentará o parecer final.
- 8.6. O benefício decorrente de recursos interpostos por candidato que resultar em anulação de questão será estendido aos demais concorrentes.
- 8.7. As Provas poderão ser anuladas:
 - 8.7.1. Se forem constatadas irregularidades no cumprimento das normas deste Edital.
 - 8.7.2. Se houver inobservância quanto ao seu sigilo.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

9. DA ADMISSÃO

- 9.1. A admissão para os cargos obedecerá rigorosamente à ordem de classificação dentro do prazo de validade do Concurso Público e de acordo com a legislação municipal, sempre subordinada à existência de vagas e às necessidades declaradas pela Administração Municipal.
- 9.2. O candidato chamado que não atender à convocação, perderá o lugar na classificação. Nesse caso, o candidato, poderá ocupar o último lugar desde que solicite sua permanência na lista dos classificados, mediante requerimento, manifestando sua intenção, com vistas à nova convocação. Caso contrário, o mesmo será eliminado do Concurso Público.
- 9.3. O candidato perderá o direito à vaga em decorrência do mesmo Concurso Público, se não atender à segunda convocação dentro do período de validade do Concurso Público realizado.
- 9.4. A admissão estará condicionada à comprovação dos requisitos mínimos especificados no item 1 deste Edital e à apresentação dos documentos constantes em legislação municipal.
- 9.5. Os candidatos que atenderem à convocação serão submetidos à avaliação médica e à avaliação psicológica, as quais serão eliminatórias.

10. DA VALIDADE

- 10.1. O Concurso Público terá validade de 2 (dois) anos, a contar da data de homologação do resultado final, podendo ser prorrogado por igual período, a critério da Administração Municipal.

11. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 11.1. As inscrições de que trata este Edital implicam o conhecimento das presentes instruções por parte do candidato e seu compromisso tácito de aceitar as condições de sua realização, tais como se acham estabelecidas neste Edital e demais legislações específicas.
- 11.2. Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela Comissão Executiva do Concurso Público.

GABINETE DO PREFEITO DE SANTO ÂNGELO EM 12 DE NOVEMBRO DE 2018.

Jacques Gonçalves Barbosa
Prefeito



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

A N E X O I

PROGRAMAS

AGENTE ADMINISTRATIVO PORTUGUÊS

- 1- Leitura, compreensão e interpretação de textos que circulam socialmente.
- 2- Relações de intertextualidade.
- 3- Relações de sinonímia, antonímia, homonímia e paronímia.
- 4- Sentido denotativo e conotativo das palavras no contexto de textos.
- 5- Morfologia (estrutura e formação das palavras, classes gramaticais e suas flexões).
- 6- Sintaxe: função sintática dos termos da oração em contextos de textos.
- 7- Sintaxe de concordância (nominal e verbal).
- 8- Sintaxe de regência
- 9- Crase: uso do acento indicativo da crase.
- 10- Ortografia, pontuação e acentuação.

Bibliografia

- Livros Didáticos de Língua Portuguesa - Ensino Médio.
- Gramáticas da Língua Portuguesa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- Redação Técnico-oficial:
 - Gêneros textuais pertencentes à Redação Técnico-oficial.
- Organização de arquivos e protocolos.
- Recepção e despacho de documentos.
- Atendimento ao público interno e externo, pessoalmente ou através do telefone.
- Uso do e-mail nas relações de trabalho.
- Emprego dos pronomes de tratamento na correspondência técnico-oficial.
- Noções de direitos e deveres.
- Noções básicas de informática.
- Ética e Cidadania.

Bibliografia

1. **LIMA**, A. Oliveira. *Manual de Redação Oficial – Teoria, modelos e exercícios*. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
2. **MARTINO**, Agnaldo. *Português Esquematizado: gramática, interpretação de texto, redação oficial, redação discursiva*. 2 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.
3. **MARTINS**, Dileta Silveira e **ZILBERKNOP**, Lúbia Scliar. *Português Instrumental*. 29 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
4. **MEDEIROS**, João Bosco. *Português Instrumental*. 10 ed. São Paulo Português Instrumental: Editora Atlas. 2014.

MATEMÁTICA

- 1- Razões, Proporções, Regra de Três
- 2- Médias
- 3- Equações e Inequações do 1º grau
- 4- Porcentagem e Juros
- 5- Equações do 1º e 2º Graus
- 6- Geometria do 1º Grau
- 7- Expressões Algébricas
- 8- Funções: 1º e 2º Graus, exponencial e logarítmicas
- 9- Matrizes e Determinantes
- 10- Geometria Espacial
- 11- Geometria Analítica Plana
- 12- Trigonometria: no triângulo retângulo e no triângulo qualquer. Funções Circulares.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

Bibliografia

- Livros Didáticos do Ensino Médio

INFORMÁTICA

- Introdução à Informática

- Microsoft Word 2013

- Microsoft Excel 2013

- Internet

LEGISLAÇÃO

- Lei Orgânica Municipal

- Regime Jurídico dos Servidores Municipais

ARQUEÓLOGO

1. Arqueologia e prática científica – conceitos básicos, características gerais, práticas, métodos e atuação;
2. Legislação do Patrimônio Arqueológico no Brasil e o Licenciamento Ambiental.
3. A atuação da Arqueologia no Brasil, sua função histórica, cultural e social, e a atuação do profissional de Arqueologia.
4. Conduta ética e profissional na Arqueologia.
5. As correntes teóricas da Arqueologia.
6. Arqueologia Brasileira e os contextos de ocupação do território desde a Pré-história ao Período Colonial.
7. Arqueologia do Rio Grande do Sul.
8. Arqueologia Missioneira.
9. A interdisciplinaridade em Arqueologia, sua relação com a História, Antropologia, memória e o Patrimônio Cultural.
10. A importância da representatividade na Arqueologia enquanto construção de saberes, práticas e colaboração comunitária na contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA

- BASTOS, Rossano Lopes; SOUZA, Marise Campos de (Org.). **Normas e Gerenciamento do Patrimônio Arqueológico**. 3ª Edição. São Paulo: IPHAN, 2010.
- BICHO, Nuno Ferreira. **Manual de Arqueologia Pré-Histórica**. Lisboa: Edições 70, 2006.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição**: República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. **Lei nº 13.653**, de 18 de abril de 2018 e alterações. Dispõe sobre a regulamentação da profissão de arqueólogo e dá outras providências. Brasília, DF.
- BRASIL. **Lei nº 3.924**, de 26 de julho de 1961 e alterações. Dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos. Brasília, DF.
- BRASIL. Ministério da Cultura, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Portaria nº 07, de 01 de Dezembro de 1988. Regulamenta os pedidos de permissão e autorização e a comunicação prévia quando do desenvolvimento de pesquisas de campo e escavações arqueológicas no País, a fim de que se resguarde os objetos de valor científico e cultural localizados nessas pesquisas. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF.
- BRASIL. Ministério da Cultura, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Portaria nº 241, de 19 de Novembro de 1998. Aprova a Ficha de Registro de Sítio Arqueológico e Respectivo Manual de Preenchimento, Anexos à Portaria. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF.
- BRASIL. Ministério da Cultura, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Portaria nº 28, de 31 de Janeiro de 2003. Dispõe sobre a solicitação da renovação de licença ambiental de operação com reservatórios de empreendimentos hidrelétricos de qualquer tamanho ou dimensão dentro do território nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF.
- BRASIL. Ministério da Cultura, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Instrução Normativa nº 01, de 25 de Março de 2015. Estabelece procedimentos administrativos a serem observados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional nos processos de licenciamento ambiental dos quais participe. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF.
- BRASIL. Ministério da Cultura, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Portaria IPHAN nº 197, de 18 de Maio de 2016. Dispõe sobre procedimentos para solicitação de remessa de material arqueológico para análise no exterior. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF.
- BRASIL. Ministério da Cultura, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Portaria IPHAN nº 196, de 18 de Maio de 2016. Dispõe sobre a conservação de bens arqueológicos móveis, cria o Cadastro Nacional de Instituições de Guarda e Pesquisa, o Termo de Recebimento de Coleções Arqueológicas e a Ficha de Cadastro de Bem Arqueológico Móvel. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

- BRASIL. Ministério da Cultura, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Portaria IPHAN nº 195, de 18 de Maio de 2016. Dispõe sobre procedimentos para solicitação de movimentação de bens arqueológicos em território nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF.
- BRASIL. Ministério da Cultura, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Portaria Interministerial nº 60, de 24 de Março de 2015. Estabelece procedimentos administrativos que disciplinam a atuação dos órgãos e entidades da administração pública federal em processos de licenciamento ambiental de competência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis-IBAMA. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF.
- BRASIL. **Resolução CONAMA nº 1**, de 23 de janeiro de 1986 e alterações. Dispõe sobre critérios básicos e diretrizes gerais para a avaliação de impacto ambiental. Brasília, DF.
- CASTRO, Sonia Rabello de (Org.). **Coletânea de leis sobre preservação do patrimônio**. Brasília: IPHAN, 2006.
- FUNARI, Pedro Paulo Abreu. **Arqueologia**. São Paulo: Ática, 1988.
- FUNARI, Pedro Paulo Abreu; PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo. **Patrimônio histórico e cultural**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2006.
- FUNARI, Pedro Paulo; PELEGRINI, Sandra de Cássia; RAMBELLI, Gilson (Org.). **Patrimônio cultural e ambiental: questões legais e conceituais**. São Paulo: Annablume, 2009.
- KERN, Arno Alvarez (Org.). **Arqueologia Histórica Missioneira**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.
- KERN, Arno Alvarez (Org.). **Arqueologia Pré-histórica do Rio Grande do Sul**. 2ª Edição. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1997.
- LIMA, Tânia Andrade de. Teoria arqueológica em descompasso no Brasil: o caso da Arqueologia Darwiniana. **Revista de Arqueologia**, n. 19, 2006, p. 125-141.
- MEIRA, Ana Lúcia Goelzer; PESAVENTO, Sandra Jatayh (Org.). **Fronteiras do mundo ibérico: patrimônio, território e memória das missões**. Porto Alegre: UFRGS, 2007.
- MONTICELLI, Gislene. **Deixe Estar: Patrimônio, Arqueologia e Licenciamentos Ambientais**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.
- NAJJAR, Rosana. **Manual de Arqueologia Histórica em Projetos de Restauração**. 2ª Edição. Brasília: IPHAN, 2005.
- PROUS, André. **Arqueologia brasileira**. Brasília: UnB, 1992.
- RENFREW, Colin; BAHN, Paul. **Arqueologia: Teorias, Métodos y Prácticas**. 2ª Edición. Madrid: Akal, 2011.
- SANTO ÂNGELO. **Decreto nº 2.299**, de 08 de outubro de 1993. Regulamenta a Lei nº 1.658/93, que dispõe sobre a proteção de Sítio Arqueológicos, Pré-Históricos e Históricos no Município de Santo Ângelo e dá outras providências. Santo Ângelo, RS.
- SANTO ÂNGELO. **Decreto nº 3.675**, de 14 de abril de 2016. Estabelece procedimentos para realização de obras em Imóveis situados no chamado “quadrilátero”, bem como os constantes na lista de imóveis inventariados. Santo Ângelo, RS.
- SANTO ÂNGELO. **Lei nº 1.658**, de 19 de maio de 1993 e alterações. Dispõe sobre a proteção de Sítio Arqueológicos, Pré-Históricos e Históricos no Município de Santo Ângelo. Santo Ângelo, RS.
- SANTO ÂNGELO. **Lei nº 3.365**, de 31 de setembro de 2009. Extingue o Conselho Municipal do Patrimônio Arqueológico Municipal de Santo Ângelo - CPAM e o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e cultural de Santo Ângelo e Cria o Conselho Municipal do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural de Santo Ângelo – COMPAHC. Santo Ângelo, RS.
- SANTO ÂNGELO. **Lei nº 3.695**, de 12 de abril de 2013. Institui o “Museu a céu aberto da Redução Jesuítica de Santo Ângelo Custódio” e dá outras providências. Santo Ângelo, RS.
- SANTO ÂNGELO. **Lei nº 3.998**, de 09 de setembro de 2015. Dispõe sobre a proteção do Patrimônio Arquitetônico, Histórico e Cultural do Município de Santo Ângelo, e dá outras providências. Santo Ângelo, RS.
- SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA. Código de Ética. SAB: aprovado em 01 de out. de 2015. Disponível em: <http://www.sabnet.com.br/download/download?ID_DOWNLOAD=377>
- SYMANSKI, Luís Claudio Pereira. Arqueologia Histórica no Brasil: Uma revisão dos últimos vinte anos. In: MORALES, Walter Fagundes; MOI, Flavia Prado (Org.). **Cenários Regionais em Arqueologia Brasileira**. São Paulo: Annablume, 2009. pp. 279-310.
- TRIGGER, Bruce G. **História do Pensamento Arqueológico**. São Paulo: Odysseus, 2004.

LEGISLAÇÃO

- Lei Orgânica Municipal
- Regime Jurídico dos Servidores Municipais

AUXILIAR DE BIBLIOTECA



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

PORTUGUÊS

- 1- Leitura, compreensão e interpretação de textos que circulam socialmente.
- 2- Relações de intertextualidade.
- 3- Relações de sinonímia, antonímia, homonímia e paronímia.
- 4- Sentido denotativo e conotativo das palavras no contexto de textos.
- 5- Morfologia (estrutura e formação das palavras, classes gramaticais e suas flexões).
- 6- Sintaxe: função sintática dos termos da oração em contextos de textos.
- 7- Sintaxe de concordância (nominal e verbal).
- 8- Sintaxe de regência
- 9- Crase: uso do acento indicativo da crase.
- 10- Ortografia, pontuação e acentuação.

Bibliografia

- Livros Didáticos de Língua Portuguesa - Ensino Médio.
- Gramáticas da Língua Portuguesa.

MATEMÁTICA

- 1- Razões, Proporções, Regra de Três
- 2- Médias
- 3- Equações e Inequações do 1º grau
- 4- Porcentagem e Juros
- 5- Equações do 1º e 2º Graus
- 6- Geometria do 1º Grau
- 7- Expressões Algébricas
- 8- Funções: 1º e 2º Graus, exponencial e logarítmicas
- 9- Matrizes e Determinantes
- 10- Geometria Espacial
- 11- Geometria Analítica Plana
- 12- Trigonometria: no triângulo retângulo e no triângulo qualquer. Funções Circulares.

Bibliografia

- Livros Didáticos do Ensino Médio

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E ATRIBUIÇÕES DO CARGO

Biblioteca: tipos e conceitos. Serviço de referência: atendimento ao público, orientação ao usuário, circulação e empréstimo de materiais; guarda e ordenação de obras nas estantes. Utilização e disseminação da informação. Noções de organização e administração de bibliotecas. Seleção, aquisição e descarte. Preservação e conservação de documentos. Estudo de usuário. Leitura e formação de leitores.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOTECA pública: princípios e diretrizes. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2010.
CAMPOLLO, B. S. [et al.]. **A biblioteca escolar**: temas para uma prática pedagógica. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
IFLA/UNESCO. **Manifesto da IFLA/UNESCO para biblioteca escolar**. Disponível em: <https://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>
IFLA/UNESCO. **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas - 1994**. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/public-libraries/publications/PL-manifesto/pl-manifesto-pt.pdf>
SILVA, Divina Aparecida da; ARAUJO, Iza Antunes. **Auxiliar de biblioteca**: técnicas e práticas para formação profissional. 5. ed. Brasília: Thesaurus 2003.

LEGISLAÇÃO

- Lei Orgânica Municipal
- Regime Jurídico dos Servidores Municipais

COZINHEIRA

PORTUGUÊS

1. Leitura, compreensão e interpretação de textos.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

2. Palavras sinônimas e antônimas no contexto de textos.
3. Morfologia: classes gramaticais e suas flexões.
4. Sintaxe: relação entre sujeito e predicado no contexto de textos.
5. Sintaxe de concordância: concordância entre as palavras e termos da oração.
6. Ortografia, pontuação e acentuação.

Bibliografia

- Livros Didáticos de Ensino Fundamental – Anos Iniciais.
- Livros Didáticos de Língua Portuguesa – Ensino Fundamental.
- Gramáticas da Língua Portuguesa.

MATEMÁTICA

- 1- Operações com Números Naturais
- 2- Múltiplos e Divisores
- 3- Operações com Números Decimais
- 4- Frações: Operações com Frações - Problemas envolvendo Frações
- 5- Sistema de medidas: Metro – Litro – Grama

BIBLIOGRAFIA

Livros Didáticos de Ensino Fundamental

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E ATRIBUIÇÕES DO CARGO

1. Alimentos, alimentação grupos alimentares e nutrientes.
2. Técnicas de pré-preparo e preparo de alimentos.
3. Recebimento, armazenamento e distribuição de refeições.
4. Boas práticas na preparação de refeições.
5. Cuidados, higienização e conservação de equipamentos e utensílios não processo de produção de refeições.
6. Requerimentos nutricionais na alimentação escolar.
7. Segurança no trabalho.
8. Alimentação saudável.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. **Portaria nº 326-SVS/MS** de 30 de julho de 1997. Aprova o regulamento técnico sobre as condições higiênico-sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para estabelecimentos produtores/industrializadores de alimentos. Disponível em <<http://www.anvisa.gov.br>> Acesso em: 10 de fev de 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. **Resolução RDC nº 275** de 21 de outubro de 2002. Dispõe sobre o regulamento técnico de procedimentos operacionais padronizados aplicados aos estabelecimentos produtores/industrializadores de alimentos e a lista de verificação. Disponível em <<http://www.anvisa.gov.br>>

Alimentação Escolar. Disponível em: < <http://www.fnde.gov.br/programas/alimentacao-escolar/alimentacao-escolar-historico>> Data de acesso: 23 nov 2016c.

BRASIL. **Lei n. 11.947 de 16 de junho de 2009.** Dispõe sobre: o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 jun 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Conselho Deliberativo. **Resolução/CD/FNDE n. 38 de 16 de julho de 2009.** Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Brasília, DF, 17 jul 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira** 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE. Aquisição de produtos da agricultura familiar para a alimentação escolar. 2. ed. Brasília: FNDE, 2016.

Cartilha sobre Boas Práticas para Serviços de Alimentação Resolução-RDC nº 216/2004. <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33916/389979/Cartilha+Boas+Pr%C3%A1ticas+para+Servi%C3%A7os+de+Alimenta%C3%A7%C3%A3o/d8671f20-2dfc-4071-b516-d59598701af0>

FNDE. Guia de Instruções das Ferramentas para as Boas Práticas na Alimentação Escolar. 2013. Disponível em: file:///C:/Users/Acer/Downloads/Guia%20de%20Instrues%20Ferramentas%20BP%20na%20alimentao%20escolar%20(1).PDF

DOMENE, Semiramis Martins Alvares. Técnica dietética: teoria e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

PHILIPPI, Sonia Tucunduva. Nutrição e técnica dietética. São Paulo: Manole, 2016.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

Sites:

MANUAIS E CARTILHAS PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: disponível em:
<http://www.fn-de.gov.br/programas/pnae/pnae-area-para-gestores/pnae-manuais-cartilhas>
<http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/>

LEGISLAÇÃO

- Lei Orgânica Municipal
- Regime Jurídico dos Servidores Municipais

MÉDICO VETERINÁRIO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Reprodução Animal.
2. Sanidade Animal.
3. Profilaxia, diagnóstico e tratamento de doenças dos animais.
4. Fiscalização Sanitária.

BIBLIOGRAFIA

- AGUIAR, Adilson de Paula Almeida; RESENDE, Juliano Ricardo. **Pecuária de corte: custos de produção e análise econômica**. São Paulo: Aprenda Fácil, 2010.
- ALMEIDA, J. A.; AZEVEDO, C. **Semiconfinamento: como ganhar dinheiro com boi gordo quando os outros estão perdendo**. São Paulo: Globo, 1996.
- ANDRIGUETTO, José Milton et al. **Nutrição animal**. São Paulo: Nobel, 2001.
- BERCHIELLI, T. T., PIRES, A. V., OLIVEIRA, S. G. **Nutrição de Ruminantes**. 2. ed. Editora(s):Jaboticabal: Funep, 2011.
- CUNNINGHAM, J. G. **Tratado de fisiologia veterinária**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2004.
- DUARTE, Ricardo P. **Considerações para melhoramento em bovinos de corte**. 2. ed. Guaíba: Agropecuária, 2000.
- DUKES, H. H.; REECE, William O. **Dukes, fisiologia dos animais domésticos**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- ESPÍNDOLA, G. B. **Nutrição de Monogástricos**. UFG. Goania. Editora: Produção Independente, 2011
- FRANDSON, R. D.; Wilke, W. Lee; Fails, Anna Dee. **Anatomia e fisiologia dos animais da fazenda**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- Marco Túlio David das Neves et al. **Anatomia e Fisiologia Veterinária - Generalidades sobre Tecidos**. Editora UFV. 2002.
- MOOJEN, Fernanda Gomes. **Bovinocultura de corte: cadeia produtiva & sistema de produção**. Guaíba, RS: Ed. Agrolivros, 2011. OAIGEN, Ricardo Pedrosa (Coord.). **Gestão na bovinocultura de corte**. Porto Alegre: Agrolivros, 2015.
- PESSOA, Ricardo Alexandre Silva. **Nutrição animal: Conceitos elementares**. São Paulo: Érica, 2014.
- PIRES, Alexandre Vaz. **Bovinocultura de corte**. Piracicaba, SP: FEALQ, 2010. v. 1.
- PIRES, Alexandre Vaz. **Bovinocultura de corte**. Piracicaba, SP: FEALQ, 2010. v. 2.
- PRADO, I. N. do. **Produção de Bovinos de Corte e Qualidade da Carne**. Editora: UEM, 2010.
- QUEIROZ, Sandra Aida de. **Introdução ao melhoramento genético de bovinos de corte**. Porto Alegre: Agrolivros, 2012
- REECE, William O. **Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos**. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008.
- RICHARD W. HILL; G.N.A. W.; MARGARET A. **Fisiologia Animal**. Porto Alegre: Editora Artmed. 2012.
- SCHMIDT-NIELSEN, Knut. **Fisiologia animal: adaptação e meio ambiente**. 5. ed. São Paulo: Santos, 2002.
- SILVA, S. **Suplementação mineral: perguntas e respostas**. Guaíba: Agropecuária, 2000.
- SILVA et al. **Manejo e Administração na Bovinocultura Leiteira**. 2. ed. Editora: Produção Independente, 2014.
- SILVA, José Carlos Peixoto Modesto da; VELOSO, Cristina Mattos. **Melhoramento genético do gado leiteiro**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2011.
- VALVERDE, C. C. **250 Rações balanceadas para bovinos de corte**. Guaíba: Agropecuária, 1997
- ZERVOUDAKIS, Joanis Tilemahos. **Manejo nutricional de bovinos leiteiros**. São Paulo: LK, 2007.

LEGISLAÇÃO

- Lei Orgânica Municipal
- Regime Jurídico dos Servidores Municipais



MONITOR ESCOLAR PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

PORTUGUÊS

- 1- Leitura, compreensão e interpretação de textos que circulam socialmente.
- 2- Relações de intertextualidade.
- 3- Relações de sinonímia, antonímia, homonímia e paronímia.
- 4- Sentido denotativo e conotativo das palavras no contexto de textos.
- 5- Morfologia (estrutura e formação das palavras, classes gramaticais e suas flexões).
- 6- Sintaxe: função sintática dos termos da oração em contextos de textos.
- 7- Sintaxe de concordância (nominal e verbal).
- 8- Sintaxe de regência
- 9- Crase: uso do acento indicativo da crase.
- 10- Ortografia, pontuação e acentuação.

Bibliografia

- Livros Didáticos de Língua Portuguesa - Ensino Médio.
- Gramáticas da Língua Portuguesa.

MATEMÁTICA

- 1- Razões, Proporções, Regra de Três.
- 2- Médias
- 3- Equações e Inequações do 1º grau
- 4- Porcentagem e Juros
- 5- Equações do 1º e 2º Graus
- 6- Geometria do 1º Grau
- 7- Expressões Algébricas
- 8- Funções: 1º e 2º Graus, exponencial e logarítmicas.
- 9- Matrizes e Determinantes
- 10- Geometria Espacial
- 11- Geometria Analítica Plana
- 12- Trigonometria: no triângulo retângulo e no triângulo qualquer. Funções Circulares.

Bibliografia

- Livros Didáticos do Ensino Médio

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOSE ATRIBUIÇÕES DO CARGO

1. Fundamentos da educação
2. Organização do trabalho pedagógico e Didática
3. A metodologia dialética na construção do conhecimento enquanto expressão sócio-política da prática pedagógica
4. O Projeto Político Pedagógico da Escola
5. Planejamento e avaliação: diferentes abordagens
6. O jogo em educação
7. Nutrição e Saúde
8. Cuidar e Educar

BIBLIOGRAFIA

1. CANDAU, Vera Maria (Org.). Sociedade, educação e cultura(s): questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002.
2. DELORS, Jacques. *Educação: um tesouro a descobrir*: relatório para a UNESCO da comissão Internacional sobre a educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, 1998.
3. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1995. 261 p.
4. FELDMAN, Daniel. Ajudar a ensinar: relações entre didática e ensino. Porto Alegre: Artmed, 2001.
5. HOFFMANN, Jussara. Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 11. ed. Porto Alegre: Mediação, 2004.
6. KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O jogo e a educação infantil. São Paulo: Pioneira, 2011.
7. OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo, Cortez, 2012.
8. OLIVEIRA, Zilma Ramos de (org.). O Trabalho do Professor na Educação Infantil. São Paulo: Biruta, 2012.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

9. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 12. ed. São Paulo: Libertad, 2009.
10. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 17. ed. São Paulo: Libertad, 2007.
11. Constituição Federal de 1988 (artigos 205 a 214)
12. Estatuto da Criança e do Adolescente
13. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96) e alterações.
14. Resolução CNE/CEB nº 5/2009

LEGISLAÇÃO

- Lei Orgânica Municipal
- Regime Jurídico dos Servidores Municipais

PROFESSOR BILÍNGUE

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

1. Educação - princípios básicos:
 - 1.1. Diferentes paradigmas na evolução histórica da Educação e da Didática
 - 1.2. O papel do educador: compromisso com a formação pessoal e profissional
 - 1.3. A metodologia dialética na construção do conhecimento enquanto expressão sócio-política da prática pedagógica.
 - 1.4. A metodologia de ensino e a Didática no processo de construção do conhecimento.
2. Psicologia da Educação.
 - 2.1. Psicologia do Desenvolvimento.
 - 2.2. Psicologia da Aprendizagem.
 - 2.2.1. Teorias da Aprendizagem
3. O Projeto Político Pedagógico da Escola.
4. Planejamento de ensino como ato decisório filosófico, político, científico e técnico.
 - 4.1. Planejamento, planos de estudo e planos de trabalho como instrumento filosófico, político, científico e técnico do trabalho do educador.
 - 4.2. Avaliação e suas abordagens.

BIBLIOGRAFIA

1. CORTELLA, Mario Sergio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez, 2014.
2. FELDMAN, Daniel. Ajudar a ensinar: relações entre didática e ensino. Porto Alegre: Artmed, 2001.
3. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1995.
4. LÜCK, Heloísa. Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
5. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
6. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 6. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.
7. NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Teorias de Aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. Curitiba: Ibpex, 2012.
8. PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.
9. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 12. ed. São Paulo: Libertad, 2009.
10. VASCONCELLOS, Celso do S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e P.P.P. 12 ed. São Paulo: Libertad, 2005.
11. ZABALA, Antoni (org.) A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

PORTUGUÊS

PARTE I – CONHECIMENTOS GERAIS SOBRE A LÍNGUA PORTUGUESA

1. Leitura compreensiva, interpretativa e crítica de textos de gêneros que circulam socialmente.
2. Noção de texto e suas relações textuais, contextuais e intertextuais.
3. Frase, oração, período e parágrafo (conceituação e estrutura do parágrafo).
4. Níveis e Funções da Linguagem.



5. Tipologias e gêneros textuais.
6. Texto e Textualidade. Fatores pragmáticos da textualidade.
7. A gramática nos seus aspectos de textualidade, quanto à coesão e coerência e aos aspectos morfossintáticos, semânticos e pragmáticos.
8. Conhecimentos Linguísticos: Fonética e Fonologia do Português Brasileiro (Aparelho Fonador; Sistema consonantal; Sistema vocálico); Morfologia; Sintaxe (Funções dos termos da oração, sintaxe de concordância, de regência e de colocação pronominal); Semântica: Relações semânticas no processo de construção de sentido: sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia, polissemia, conotação e denotação; Acentuação gráfica e Sinais de pontuação.

PARTE II - LINGUÍSTICA

1. A Linguística como ciência. Os universais linguísticos. Competência e desempenho linguístico.
2. A linguagem humana:
 - 2.1 O processo de aquisição da linguagem e as teorias de aquisição da linguagem.
 - 2.2 Etapas do processo de aquisição da linguagem (fases de aquisição).
3. Distúrbios de linguagem: Problemas articulatórios; Problemas de Fala; Afasia, Disfasia, Dispraxia, Dislexia, Gagueira.
4. Processo de aquisição e aprendizagem da leitura e da escrita. O ensino da leitura e da escrita em sala de aula.
5. Relação entre Língua e Sociedade.
6. Sociolinguística e o fenômeno da diversidade linguística: variações linguísticas e extralinguísticas (variantes do português brasileiro; variantes de prestígio; variantes estigmatizadas; variantes padrão e não-padrão).

BIBLIOGRAFIA:

1. AIMARD, Paule. **O surgimento da linguagem na criança**. Trad. Claudia Schilling. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
2. BAGNO, Marcos. **Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
3. BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito de leitura**. 7 ed., São Paulo: Ática, 2000.
4. BORDINI, Maria da Glória. **Literatura: a formação do leitor: alternativas metodológicas**. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993. 176
5. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós chegemos na escola, e agora?** Sociolinguística & educação. 2 ed., São Paulo: Parábola, 2005.
6. CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização & Linguística**. 10 ed., São Paulo: Scipione, 1997.
7. CRAMER, Eugene H. e CASTLE, Marrieta. **Incentivando o amor pela leitura**. Trad. Maria Cristina Monteiro. Porto Alegre: Artmed, 2001.
8. DEL RÉ, Alessandra. **Aquisição da linguagem: uma abordagem psicolinguística**. São Paulo: Contexto, 2006.
9. LYONS, John. **Linguagem e Linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro, RJ: LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. 1981.
10. MARTELOTTA, Mário Eduardo *et al.* **Manual de linguística**. (org.). 1ª ed., São Paulo: Contexto, 2010.
11. MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. 29 ed., São Paulo: Atlas, 2010.
12. MELO, Lélia Erbolato (org.). **Tópicos de Psicolinguística Aplicada**. 3 ed., São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2005.
13. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. **Língua Portuguesa**. 2 ed., Ministério da Educação, 2000.
14. SILVA, Thais Cristóforo. **Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. São Paulo: Contexto, 1999.
15. SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. 6 ed., Porto Alegre: Artmed, 2009.
16. VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
17. **Gramáticas da Língua Portuguesa**.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E ATRIBUIÇÕES DO CARGO

- Legislação referente a LIBRAS (lei Nº 10436/02 dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS e Decreto 5626/05 que regulamenta a Lei 10436/02)
- Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Aspectos morfossintáticos da Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS;
- Aspectos Pragmáticos da Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS
- Histórico da Educação de Surdos;



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

- Identidade, Cultura e Comunidade Surda;
- Aquisição da Linguagem em crianças Surdas- A Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS como primeira língua (L1);
- Educação bilíngue para Surdos;
- Educação Inclusiva para surdos;
- Ensino de Língua Portuguesa como segunda Língua para surdos;
- Estudo do Léxico relacionado à (cumprimentos e saudações, cores, frutas, família, animais, alimentos, calendário, ambiente de estudo, valores monetários, transportes, verbos);
- Adjuntos Adverbiais da Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS;
- Tipos de Classificadores e Classificadores Predicativos na Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS;
- Sistema Pronominal na Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS;
- Tipos de verbos na Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS.

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Lei Nº 10436, 24 de abril de 2002. Brasília, 24 de abril de 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm

BRASIL. Decreto Nº 5626, 22 de dezembro de 2005. Brasília, 22 de dezembro de 2005; Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/.../decreto/d5626.htm

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm

BRASIL, MEC/SEESP. **Ensino da língua portuguesa para surdos: caminhos para prática pedagógica**. Brasília, 2004. 2 v. : (Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos)

BRASIL, MEC/SECADI. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília - Janeiro de 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192

FELIPE, Tanya A.; MONTEIRO, Myrna S. **Libras em Contexto**: Curso básico: Livro do Professor. 7º ed. - Rio de Janeiro: Wallprint, 2008.

FERNANDES, Eulalia (org.). **Surdez e Bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

FERNANDES, Sueli. **Educação de Surdos**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é Essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de Sinais e da realidade surda. São Paulo (SP): Parábola Editorial, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de Surdos: A aquisição da Linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos (org.). **Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à Libras e educação de Surdos**. São Carlos: EduFSCAR, 2014.

LEGISLAÇÃO

- Lei Orgânica Municipal

- Plano de Carreira do Magistério Público Municipal

PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

1. Educação - princípios básicos:
 - 1.1. Diferentes paradigmas na evolução histórica da Educação e da Didática
 - 1.2. O papel do educador: compromisso com a formação pessoal e profissional
 - 1.3. A metodologia dialética na construção do conhecimento enquanto expressão sócio-política da prática pedagógica.
 - 1.4. A metodologia de ensino e a Didática no processo de construção do conhecimento.
2. Psicologia da Educação.
 - 2.1. Psicologia do Desenvolvimento.
 - 2.2. Psicologia da Aprendizagem.
 - 2.2.1. Teorias da Aprendizagem
3. O Projeto Político Pedagógico da Escola.
4. Planejamento de ensino como ato decisório filosófico, político, científico e técnico.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

- 4.1. Planejamento, planos de estudo e planos de trabalho como instrumento filosófico, político, científico e técnico do trabalho do educador.
- 4.2. Avaliação e suas abordagens.

BIBLIOGRAFIA

1. CORTELLA, Mario Sergio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez, 2014.
2. FELDMAN, Daniel. Ajudar a ensinar: relações entre didática e ensino. Porto Alegre: Artmed, 2001.
3. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1995.
4. LÜCK, Heloísa. Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
5. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
6. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 6. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.
7. NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Teorias de Aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. Curitiba: Ibpex, 2012.
8. PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.
9. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 12. ed. São Paulo: Libertad, 2009.
10. VASCONCELLOS, Celso do S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e P.P.P. 12 ed. São Paulo: Libertad, 2005.
11. ZABALA, Antoni (org.) A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E ATRIBUIÇÕES DO CARGO

Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva; Legislação específica (dispositivos legais disponíveis na bibliografia); Atribuições do professor do AEE; Sala de Recursos Multifuncionais; Recursos pedagógicos acessíveis; Comunicação Aumentativa e Alternativa; Tecnologia Assistiva; Orientação e Mobilidade; Acessibilidade espacial; Plano de AEE. Conhecimentos pedagógicos relacionados ao Atendimento Educacional Especializado para pessoas com: surdez, deficiência auditiva, cegueira, baixa visão, deficiências múltiplas, deficiência intelectual, transtornos globais do desenvolvimento surdocegueira e altas habilidades/superdotação. Diagnóstico e medicalização.

BIBLIOGRAFIA

ALVEZ, C. B. et al. *A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: abordagem bilíngue na escolarização de pessoas com surdez*. Brasília, DF: MEC, 2010. v.4. (Coleção a Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar) Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12625 Acesso em: 13 set 2018

BELISÁRIO FILHO, J. F.; CUNHA, P. *Transtornos globais do desenvolvimento*. Brasília, DF: MEC, 2010. v.9. (Coleção a Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar). Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12625 Acesso em: 13 set 2018

BRASIL. *Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em: 30 jun 2018.

_____. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. Secretaria de Educação Especial – MEC/SEESP, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192 Acesso em: 28 abr. 2018.

_____. *Manual de Orientação: Programa de Implantação de Sala de Recursos Multifuncionais*. Secretaria de Educação Especial – MEC/SEESP. Brasília: 2010. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9936-manual-orientacao-programa-implantacao-salas-recursos-multifuncionais&Itemid=30192 Acesso em: 30 jun. 2018

_____. *Resolução Nº 4, de 02 de outubro de 2009*. Institui as diretrizes operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, na modalidade Educação Especial. Conselho Nacional de Educação/câmara de Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf Acesso em: 28.nov.2010.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. *Decreto nº 7.611, 17 de novembro de 2011* - Dispõe sobre a Educação Especial, o Atendimento Educacional Especializado e dá outras providências. Brasília, 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm Acesso em: 12 set 2018



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

_____. Nota Técnica - MEC/SECADI/DPEE/Nº 04 / 2014. Orientação quanto a documentos comprobatórios de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no Censo Escolar. Brasília: 2014 Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15898-nott04-secadi-dpee-23012014&category_slug=julho-2014-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 12 set 2018

BOSCO, I. C. M. G. et al. *A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: surdocegueira e deficiência múltipla*. Brasília, DF: MEC, 2010. v.5. (Coleção a Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12625 Acesso em: 13 set 2018

DELPRETTO, B. M. de L. et al. *Altas Habilidades/Superdotação*. Brasília, DF: MEC, 2010. v.10. (Coleção a Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12625 Acesso em: 13 set 2018

DOMINGUES, C. dos A. et al. *A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: os alunos com deficiência visual: baixa visão e cegueira*. Brasília, DF: MEC, 2010. v.3. (Coleção a Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12625 Acesso em: 13 set 2018

GIACOMINI, L. et al. *Orientação e Mobilidade, Adequação Postural e Acessibilidade Espacial*. Brasília, DF: MEC, 2010. v.7. (Coleção a Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12625 Acesso em: 13 set 2018

GOMES, A. L. L. V. et al. *A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: o atendimento educacional especializado para alunos com deficiência intelectual*. Brasília, DF: MEC, 2010. v.2. (Coleção a Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12625 Acesso em: 13 set 2018

ROPOLI, E. A. et al. *A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva*. Brasília, DF: MEC, 2010. v.1. (Coleção a Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12625 Acesso em: 13 set 2018

SARTORETTO, M. L.; BERSCH, R. de C. R. *Recursos Pedagógicos Acessíveis e Comunicação Aumentativa e Alternativa*. Brasília, DF: MEC, 2010. v.6. (Coleção a Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12625 Acesso em: 13 set 2018

VASQUES, C. K.; MOSCHEN, S. Z. (org.). *Psicanálise, educação especial e formação de professores: construções em rasuras* [recurso eletrônico] SEAD/UFRGS. – Dados eletrônicos. – 2. ed. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/173125/001061567.pdf?sequence=1> Acesso em: 13 set 2018

LEGISLAÇÃO

- Lei Orgânica Municipal
- Plano de Carreira do Magistério Público Municipal

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL II

PORTUGUÊS

- 1- Leitura, compreensão e interpretação de textos que circulam socialmente.
- 2- Relações de intertextualidade.
- 3- Relações de sinonímia, antonímia, homonímia e paronímia.
- 4- Sentido denotativo e conotativo das palavras no contexto de textos.
- 5- Morfologia (estrutura e formação das palavras, classes gramaticais e suas flexões).
- 6- Sintaxe: função sintática dos termos da oração em contextos de textos.
- 7- Sintaxe de concordância (nominal e verbal).
- 8- Sintaxe de regência
- 9- Crase: uso do acento indicativo da crase.
- 10- Ortografia, pontuação e acentuação.

Bibliografia

- Livros Didáticos de Língua Portuguesa - Ensino Médio.
- Gramáticas da Língua Portuguesa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos da Educação

1. Educação - princípios básicos:
 - 1.1. Diferentes paradigmas na evolução histórica da Educação e da Didática



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

- 1.2. O papel do educador: compromisso com a formação pessoal e profissional
- 1.3. A metodologia dialética na construção do conhecimento enquanto expressão sócio-política da prática pedagógica.
- 1.4. A metodologia de ensino e a Didática no processo de construção do conhecimento.
2. Psicologia da Educação.
 - 2.1. Psicologia do Desenvolvimento.
 - 2.2. Psicologia da Aprendizagem.
 - 2.2.1. Teorias da Aprendizagem
3. O Projeto Político Pedagógico da Escola.
4. Planejamento de ensino como ato decisório filosófico, político, científico e técnico.
 - 4.1. Planejamento, planos de estudo e planos de trabalho como instrumento filosófico, político, científico e técnico do trabalho do educador.
 - 4.2. Avaliação e suas abordagens.

BIBLIOGRAFIA

1. CANDAU, Vera Maria (Org.). Sociedade, educação e cultura(s): questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002.
2. CANDAU, Vera Maria. Rumo a uma nova didática. Petrópolis: Vozes, 1988.
3. DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 1998.
4. FELDMAN, Daniel. Ajudar a ensinar: relações entre didática e ensino. Porto Alegre: Artmed, 2001.
5. HOFFMANN, Jussara (Coord.). Ação educativa na creche. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2004. (Cadernos Educação Infantil)
6. _____. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.
7. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1995.
8. LÜCK, Heloísa. Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
9. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 6. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.
10. NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Teorias de Aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. Curitiba: Ibpex, 2012.
11. OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko Morchida; PINAZZA, Mônica Appezzato (Org). Pedagogia(s) da infância: dialogando com o passado construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007.
12. OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo, Cortez, 2011.
13. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 12. ed. São Paulo: Libertad, 2009.
14. VASCONCELLOS, Celso do S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e P.P.P. 12 ed. São Paulo: Libertad, 2005.
15. ZABALA, Antoni (org.) A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
16. ZABALZA, Miguel A. Qualidade em educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Fundamentos Teóricos e Metodológicos

1. A creche e a pré-escola: a criança, o educar e o cuidar.
2. O professor de Educação Infantil.
3. A instituição e o projeto educativo.
4. A organização curricular para a Educação Infantil.
5. Formação pessoal e social: concepção, aprendizagem, objetivos e conteúdos.
6. Jogos e brincadeiras.
7. A organização dos espaços, tempos e materiais
8. A organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil e as diferentes linguagens

BIBLIOGRAFIA

1. BARBOSA, Maria Carmem Silveira. Por amor ou por força: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.
2. ____; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Grupo A, 2008.
3. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1995.
4. FARIA, Vitória Líbia Barreto de. Currículo na educação infantil: diálogo com os demais elementos da Proposta Pedagógica. São Paulo: Ática, 2012.
5. KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O jogo e a educação infantil. São Paulo: Pioneira, 2011.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

6. OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo, Cortez, 2002.
7. OLIVEIRA, Zilma Ramos de. O Trabalho do Professor na Educação Infantil. São Paulo: Biruta, 2013.
8. STACCIOLI, Gianfranco. Diário do acolhimento na escola da infância; tradução (do italiano) Fernanda Ortale & Ilse Paschoal Moreira. – Campinas, SP. Autores Associados, 2013.
9. Constituição Federal de 1988 (artigos 205 a 214)
10. Estatuto da Criança e do Adolescente
11. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96) e alterações.
12. Resolução CNE/CEB nº 5/2009

LEGISLAÇÃO

- Lei Orgânica Municipal
- Plano de Carreira do Magistério Público Municipal

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

PORTUGUÊS

- 1- Leitura, compreensão e interpretação de textos que circulam socialmente.
- 2- Relações de intertextualidade.
- 3- Relações de sinonímia, antonímia, homonímia e paronímia.
- 4- Sentido denotativo e conotativo das palavras no contexto de textos.
- 5- Morfologia (estrutura e formação das palavras, classes gramaticais e suas flexões).
- 6- Sintaxe: função sintática dos termos da oração em contextos de textos.
- 7- Sintaxe de concordância (nominal e verbal).
- 8- Sintaxe de regência
- 9- Crase: uso do acento indicativo da crase.
- 10- Ortografia, pontuação e acentuação.

Bibliografia

- Livros Didáticos de Língua Portuguesa - Ensino Médio.
- Gramáticas da Língua Portuguesa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos da Educação

1. Educação - princípios básicos:
 - Diferentes paradigmas na evolução histórica da Educação e da Didática
 - O papel do educador: compromisso com a formação pessoal e profissional
2. A metodologia dialética na construção do conhecimento enquanto expressão sócio-política da prática pedagógica.
3. A metodologia de ensino e a Didática no processo de construção do conhecimento.
4. Psicologia da Educação.
5. Psicologia do Desenvolvimento.
6. Psicologia da Aprendizagem.
7. Teorias da Aprendizagem
8. O Projeto Político Pedagógico da Escola.
9. Planejamento de ensino como ato decisório filosófico, político, científico e técnico.
10. Planejamento, planos de estudo e planos de trabalho como instrumento filosófico, político, científico e técnico do trabalho do educador.
11. Avaliação e suas abordagens.

BIBLIOGRAFIA

1. CANDAU, Vera Maria (Org.). Sociedade, educação e cultura(s): questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002.
2. CORTELLA, Mario Sergio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez, 2014.
3. FELDMAN, Daniel. Ajudar a ensinar: relações entre didática e ensino. Porto Alegre: Artmed, 2001.
4. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1995.
5. LÜCK, Heloísa. Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
6. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.



7. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 6. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.
8. NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Teorias de Aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. Curitiba: Ibpex, 2012.
9. PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.
10. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 12. ed. São Paulo: Libertad, 2009.
11. VASCONCELLOS, Celso do S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e P.P.P. 12 ed. São Paulo: Libertad, 2005.
12. VEIGA, Ilma Passos (org.). Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível. 14 ed. São Paulo: Papirus, 2008.
13. SILVA, Janssen Felipe da; HOFFMANN, Jussara; ESTEBAN, Maria Teresa (Org.). Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2013.
14. ZABALA, Antoni (org.) A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

Fundamentos Teóricos e Metodológicos

1. FTM do Jogo em Educação

- O papel do jogo no processo de desenvolvimento da criança.
- Tipos de jogos.
- Vivências lúdicas

2. FTM de Leitura e Escrita

- Abordagem da psicolinguística para o estudo da aquisição da leitura e escrita.
- A lecto-escrita como forma de expressão e comunicação.
- Fundamentação da questão histórico-social da leitura e escrita.

3. FTM de Matemática

- Alfabetização matemática: conceitos e processos.
- Princípios teórico-metodológicos da alfabetização matemática nos Anos Iniciais.
- A construção do conhecimento lógico-matemático.
- A natureza e a representação do número.
- Construção do Sistema de Numeração Decimal.
- Operações fundamentais – Resolução de problemas

4. FTM de História

- Diretrizes legais e pedagógicas para a docência em História nos Anos Iniciais.
- Função social da História
- Conceitos, características
- Objetivos do ensino de História
- Etapas para o ensino de História
- Conceitos, ensino e aprendizagem em História
- Enfoque Interdisciplinar
- Métodos e técnicas de aprendizagem
- Uso da caricatura no ensino de História
- Ensino de História e a construção da cidadania
- História Regional
- Uso de letras de músicas nativistas, lendas missionárias, etc.

5. FTM de Língua Portuguesa e Literatura Infantil

- A linguagem humana: aquisição, expressão oral, transtornos de linguagem, consciência fonológica.
- O papel do professor que ensina Língua Portuguesa.
- Prática de leitura: a compreensão leitora; conhecimento prévio; estratégias de leitura.
- Prática de produção de diferentes gêneros: função social da escrita; o autor e o processo de interlocução.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

- Conhecimentos linguísticos: Superação das dificuldades textuais, visuais e ortográficas; Aprimoramento do valor expressivo da entonação e do ritmo na fala e na leitura; Expressão de ideias com clareza e coerência; Estrutura textual interna e externa.
- Literatura Infantil e desenvolvimento Cognitivo.
- Literatura Infantil e desenvolvimento Sócio-afetivo.
- A literatura Infantil no processo de desenvolvimento/ da leitura e da escrita.
- Planejamento de atividades educativas a partir de Literatura Infantil.

6. FTM de Geografia

- Pressupostos metodológicos para a habilidade espacial na atividade pedagógica nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
- O Ensino da geografia numa perspectiva lúdica.
- Blocos temáticos no ensino da Geografia para crianças.
- Inteligência espacial
- Categorias espaciais
- Conceitos geográficos
- Alfabetização cartográfica
- A construção de conhecimentos em Geografia
- Avaliação em geografia
- Mediação didática em Geografia
- Representações espaciais
- Espaço local, regional e mundial.
- Habilidades e competências

7. FTM de Ciências Naturais

- Objetivos, tematizações, procedimentos e avaliação no ensino de Ciências Naturais;
- O ensino de Ciências Naturais e a Educação Ambiental nos Anos Iniciais.
- O ensino de Ciências Naturais e a saúde humana;

8. FTM de Arte e Educação

- A construção de conhecimento na área de artes. Artes e o ensino de artes;
- Arte, criatividade e Educação;
- A arte no desenvolvimento de autonomia da criança;

9. FTM de Educação Física

- Tendências pedagógicas da Educação Física Escolar: abordagem psicomotora; abordagem construtivista; abordagem desenvolvimentista; abordagem crítica;
- A Educação Física escolar como Campo de Vivência Social: a socialização através do jogo e do esporte;
- Organização dos conteúdos: conhecimentos sobre o corpo; atividades rítmicas e expressivas; esporte, jogos, lutas e ginásticas;

BIBLIOGRAFIA

1. ALMEIDA, Rosângela D. de e PASSINI, Elza Y. O espaço geográfico: Ensino e representação. São Paulo: Contexto, 2006.
2. ANDALÓ, Adriane. Didática de língua portuguesa para o ensino fundamental: alfabetização, letramento, produção de texto em busca da palavra mundo. São Paulo: 2000.
3. COELHO, Nelly, Novaes. A Literatura Infantil. 3. ed. São Paulo: Quiron, 2002.
4. DARIDO, S.C. e RANGEL, I.C.A. Educação Física na Escola: implicações para uma Prática Pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
5. DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
6. LOPES, Maria da Glória. Jogos na educação: criar, fazer, jogar. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
7. MARTINS, Miriam Celeste. Didática do ensino da arte: a língua do mundo - poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.
8. MOLL, Jaqueline. Alfabetização possível: Reinventando o ensinar e o aprender. Porto Alegre, ed Mediação 2009.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

- MOREIRA, Wagner Wey (Org.). Educação física & esportes: perspectivas para o século XXI. Campinas, SP: Papyrus, 2005.
- NIKITIUK, Sônia M. Leite (Org.). Repensando o ensino de história. 5. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2012.
- RANGEL, Ana Cristina Souza. Educação matemática e a construção do número pela criança: uma experiência em diferentes contextos socioeconômicos. Porto Alegre: Artes Médicas. 1992.
- Constituição Federal de 1988 (artigos 205 a 214)
- Estatuto da Criança e do Adolescente
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96) e alterações
- Resolução CNE/CEB nº 7/2010

LEGISLAÇÃO

- Lei Orgânica Municipal
- Plano de Carreira do Magistério Público Municipal

PROFESSOR DE INGLÊS

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

- Educação - princípios básicos:
 - Diferentes paradigmas na evolução histórica da Educação e da Didática
 - O papel do educador: compromisso com a formação pessoal e profissional
 - A metodologia dialética na construção do conhecimento enquanto expressão sócio-política da prática pedagógica.
 - A metodologia de ensino e a Didática no processo de construção do conhecimento.
- Psicologia da Educação.
 - Psicologia do Desenvolvimento.
 - Psicologia da Aprendizagem.
 - Teorias da Aprendizagem
- O Projeto Político Pedagógico da Escola.
- Planejamento de ensino como ato decisório filosófico, político, científico e técnico.
 - Planejamento, planos de estudo e planos de trabalho como instrumento filosófico, político, científico e técnico do trabalho do educador.
 - Avaliação e suas abordagens.

BIBLIOGRAFIA

- CORTELLA, Mario Sergio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez, 2014.
- FELDMAN, Daniel. Ajudar a ensinar: relações entre didática e ensino. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1995.
- LÜCK, Heloísa. Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
- MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 6. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.
- NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Teorias de Aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. Curitiba: Ibpex, 2012.
- PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 12. ed. São Paulo: Libertad, 2009.
- VASCONCELLOS, Celso do S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e P.P.P. 12 ed. São Paulo: Libertad, 2005.
- ZABALA, Antoni (org.) A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- SUBSTANTIVOS
 - Número
 - Gênero
 - Caso possessivo
- PRONOMES



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

- a) Pessoais - caso reto e oblíquo
- b) Relativos
- c) Interrogativos
- d) Indefinidos
- 3. ARTIGOS
 - a) Definido
 - b) Indefinido
- 4. ADJETIVOS
 - a) Posição
 - b) Grau – comparativo e superlativo
- 5. VERBOS REGULARES E IRREGULARES
 - a) Tempos verbais
 - b) Vozes ativa e passiva
 - c) Question tags
- 6. SENTENÇAS CONDICIONAIS (if clauses)
- 7. CONJUNÇÕES
 - a) Coordenativas
 - b) Subordinativas
- 8. ADVERBIOS
 - a) Formação
 - b) Posição
- 9. PREPOSIÇÕES
- 10. INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

BIBLIOGRAFIA

- 1) BLOCK, D; CAMERON, D (Ed) Globalization and Language Teaching. London; Routledge, 2002.
- 2) RAYMOND, Murphy. Essential Grammar in Use. Cambridge University Press, 1998.
- 3) SWAN , M . Practical English Usage. Oxford; Oxford University Press, 1995.
- 4) SWAN , Michael; Walter Catherine(ED) The Good Grammar Book. Oxford University Press, 2003.
- 5) WOODWARD, Suzanne W. Fun with Grammar. Prentice Hall Regents, 2012.

LEGISLAÇÃO

- Lei Orgânica Municipal
- Plano de Carreira do Magistério Público Municipal

PROFESSOR DE MATEMÁTICA

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

- 1. Educação - princípios básicos:
 - 1.1. Diferentes paradigmas na evolução histórica da Educação e da Didática
 - 1.2. O papel do educador: compromisso com a formação pessoal e profissional
 - 1.3. A metodologia dialética na construção do conhecimento enquanto expressão sócio-política da prática pedagógica.
 - 1.4. A metodologia de ensino e a Didática no processo de construção do conhecimento.
- 2. Psicologia da Educação.
 - 2.1. Psicologia do Desenvolvimento.
 - 2.2. Psicologia da Aprendizagem.
 - 2.2.1. Teorias da Aprendizagem
- 3. O Projeto Político Pedagógico da Escola.
- 4. Planejamento de ensino como ato decisório filosófico, político, científico e técnico.
 - 4.1. Planejamento, planos de estudo e planos de trabalho como instrumento filosófico, político, científico e técnico do trabalho do educador.
 - 4.2. Avaliação e suas abordagens.

BIBLIOGRAFIA



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

1. CORTELLA, Mario Sergio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez, 2014.
2. FELDMAN, Daniel. Ajudar a ensinar: relações entre didática e ensino. Porto Alegre: Artmed, 2001.
3. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1995.
4. LÜCK, Heloísa. Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
5. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
6. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 6. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.
7. NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Teorias de Aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. Curitiba: Ibpex, 2012.
8. PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.
9. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 12. ed. São Paulo: Libertad, 2009.
10. VASCONCELLOS, Celso do S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e P.P.P. 12 ed. São Paulo: Libertad, 2005.
11. ZABALA, Antoni (org.) A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Números naturais e números inteiros: divisibilidade, máximo divisor comum, decomposição em fatores primos. Números racionais. Números complexos. Números reais: operações e propriedades, relação de ordem, valor absoluto. Teoria dos conjuntos. Regra de três. Proporcionalidade e porcentagem. Probabilidade e estatística. Sequências: progressões aritméticas, progressões geométricas. Polinômios e Equações Algébricas. Análise combinatória. Binômio de Newton. Sistemas lineares: matrizes e determinantes. Noções de função. Funções exponenciais e logarítmicas. Arcos e ângulos: medida, relações. Funções trigonométricas. Arco duplo e Arco metade. Geometria plana e espacial. Geometria analítica. Análise matemática: Limites, Derivadas e Integrais.

BIBLIOGRAFIA:

Praticando a aritmética / José Carlos Admo Lacerda. 1ª ed. Marie Mersennes, 2003.

Temas e problemas elementares / Elon L. Lima, Eduardo Wagner, Paulo Cezar P. Carvalho, Augusto César Morgado. 5 ed. Rio de Janeiro: SBM, 2013.

Matemática contexto e aplicações / Luiz Roberto Dante. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2010.

Cálculo / James Stewart. Vol 1. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2003.

Geometria analítica um tratamento vetorial / Ivan de Camargo, Paulo Boulos. 3ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

LEGISLAÇÃO

- Lei Orgânica Municipal

- Plano de Carreira do Magistério Público Municipal

PROFESSOR DE CIÊNCIAS

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

1. Educação - princípios básicos:
 - 1.1. Diferentes paradigmas na evolução histórica da Educação e da Didática
 - 1.2. O papel do educador: compromisso com a formação pessoal e profissional
 - 1.3. A metodologia dialética na construção do conhecimento enquanto expressão sócio-política da prática pedagógica.
 - 1.4. A metodologia de ensino e a Didática no processo de construção do conhecimento.
2. Psicologia da Educação.
 - 2.1. Psicologia do Desenvolvimento.
 - 2.2. Psicologia da Aprendizagem.
 - 2.2.1. Teorias da Aprendizagem
3. O Projeto Político Pedagógico da Escola.
4. Planejamento de ensino como ato decisório filosófico, político, científico e técnico.
 - 4.1. Planejamento, planos de estudo e planos de trabalho como instrumento filosófico, político, científico e técnico do trabalho do educador.
 - 4.2. Avaliação e suas abordagens.



BIBLIOGRAFIA

1. CORTELLA, Mario Sergio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez, 2014.
2. FELDMAN, Daniel. Ajudar a ensinar: relações entre didática e ensino. Porto Alegre: Artmed, 2001.
3. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1995.
4. LÜCK, Heloísa. Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
5. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
6. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 6. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.
7. NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Teorias de Aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. Curitiba: Ibpex, 2012.
8. PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.
9. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 12. ed. São Paulo: Libertad, 2009.
10. VASCONCELLOS, Celso do S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e P.P.P. 12 ed. São Paulo: Libertad, 2005.
11. ZABALA, Antoni (org.) A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. O Ambiente
 - 1.1. Água: origem e composição, ciclo da água na natureza, mudanças de estado físico, purificação e uso racional.
 - 1.2. Ar: propriedades, composição, importância, poluição
 - 1.3. Solo: origem, formação (tipos, poluição, manejo do solo, empobrecimento)
2. Botânica
 - 2.1. Classificação dos Vegetais
 - 2.2. Importância dos vegetais
 - 2.3. Fotossíntese
3. Zoologia
 - 3.1. Classificação dos animais
 - 3.2. Relação dos animais com o homem e com o meio ambiente
4. Parasitoses
 - 4.1. Parasitas
 - 4.2. Doenças – transmissão e prevenção
5. Ecologia
 - 5.1. Conceitos Gerais
 - 5.2. Recursos do Meio Ambiente
 - 5.3. Conservação do Meio Ambiente
6. Corpo Humano
 - 6.1. Fecundação e reprodução
 - 6.2. Célula - Citologia
 - 6.3. Tecidos – histologia
 - 6.4. Sistemas
 - 6.5. Órgãos dos sentidos
 - 6.6. Genética (características hereditárias)
7. Física
 - 7.1. Força
 - 7.2. Movimentos
 - 7.3. Gravidade
 - 7.4. Trabalho
 - 7.5. Energia e suas transformações
8. Química
 - 8.1. Matéria
 - 8.2. Átomo



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

- 8.3. Elementos Químicos
- 8.4. Ligações químicas
- 8.5. Combinações ou Reações Químicas

BIBLIOGRAFIA

1. ODUM, E. P. Ecologia. Traduzido. Editora Guanabara Koogan, 1988.
2. PUTZ, R.; WERNECK, Wilma Lins. Sobotta: atlas de anatomia humana. 21. ed. Rio de Janeiro: 2000.
3. TOWNSEND. C.R., BEGON, B., HARPER J.L. Fundamentos em Ecologia. Ed. Artmed, 2006
4. HICKMAN, ROBERTS & LARSON. Princípios Integrados de Zoologia. 11ª. Edição. Traduzido. Editora Guanabara Koogan, 2004.
5. RAVEN, P. Biologia Vegetal. Editora Omega, 1975.
6. CASTRO, S. V. Anatomia Fundamental. Macrom Books, 1985.
7. HALLIDAY. Fundamentos Físicas I, II, III. Editora LTC.
8. NEHMI, V. A. Conceitos fundamentais de química. Editora Átomo: São Paulo
9. REY, Luís. Bases da parasitologia médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
10. GUYTON, Arthur C. Fisiologia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009

LEGISLAÇÃO

- Lei Orgânica Municipal
- Plano de Carreira do Magistério Público Municipal

PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

1. Educação - princípios básicos:
 - 1.1. Diferentes paradigmas na evolução histórica da Educação e da Didática
 - 1.2. O papel do educador: compromisso com a formação pessoal e profissional
 - 1.3. A metodologia dialética na construção do conhecimento enquanto expressão sócio-política da prática pedagógica.
 - 1.4. A metodologia de ensino e a Didática no processo de construção do conhecimento.
2. Psicologia da Educação.
 - 2.1. Psicologia do Desenvolvimento.
 - 2.2. Psicologia da Aprendizagem.
 - 2.2.1. Teorias da Aprendizagem
3. O Projeto Político Pedagógico da Escola.
4. Planejamento de ensino como ato decisório filosófico, político, científico e técnico.
 - 4.1. Planejamento, planos de estudo e planos de trabalho como instrumento filosófico, político, científico e técnico do trabalho do educador.
 - 4.2. Avaliação e suas abordagens.

BIBLIOGRAFIA

1. CORTELLA, Mario Sergio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez, 2014.
2. FELDMAN, Daniel. Ajudar a ensinar: relações entre didática e ensino. Porto Alegre: Artmed, 2001.
3. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1995.
4. LÜCK, Heloísa. Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
5. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
6. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 6. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.
7. NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Teorias de Aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. Curitiba: Ibpex, 2012.
8. PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.
9. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 12. ed. São Paulo: Libertad, 2009.
10. VASCONCELLOS, Celso do S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e P.P.P. 12 ed. São Paulo: Libertad, 2005.



11. ZABALA, Antoni (org.) A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PARTE I – CONHECIMENTOS GERAIS SOBRE A LÍNGUA PORTUGUESA

1. Leitura compreensiva, interpretativa e crítica de textos de gêneros que circulam socialmente.
2. Noção de texto e suas relações textuais, contextuais e intertextuais.
3. Frase, oração, período e parágrafo (conceituação e estrutura do parágrafo).
4. Níveis e Funções da Linguagem.
5. Tipologias e gêneros textuais.
6. Texto e Textualidade. Fatores pragmáticos da textualidade.
7. A gramática nos seus aspectos de textualidade, quanto à coesão e coerência e aos aspectos morfossintáticos, semânticos e pragmáticos.
8. Conhecimentos Linguísticos:
 - 8.1 Fonética e Fonologia do Português Brasileiro (Aparelho Fonador; Sistema consonantal; Sistema vocálico).
 - 8.2 Morfologia: Processo de formação e estrutura de palavras. Sistema aberto e sistema fechado. Classificação dos vocábulos (classes gramaticais de palavras).
 - 8.3 Sintaxe: Funções dos termos da oração (termos essenciais, integrantes e acessórios); Sintaxe de concordância (nominal e verbal); Sintaxe de regência (nominal e verbal e crase); Sintaxe de colocação pronominal.
 - 8.4 Semântica: Relações semânticas no processo de construção de sentido: sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia, polissemia, conotação e denotação.
 - 8.5 Acentuação gráfica e Sinais de pontuação.

PARTE II - LINGUÍSTICA

1. A Linguística como ciência. As dicotomias saussurianas. Os universais linguísticos. Competência e desempenho linguístico.
2. A linguagem humana:
 - 2.1 O processo de aquisição da linguagem e as teorias de aquisição da linguagem.
 - 2.2 Etapas do processo de aquisição da linguagem (fases de aquisição).
3. Distúrbios de linguagem: Problemas articulatórios; Problemas de Fala; Afasia, Disfasia, Dispraxia, Dislexia, Gagueira.
4. Relação entre Língua e Sociedade.
5. Sociolinguística e o fenômeno da diversidade linguística: variações linguísticas e extralinguísticas (variantes do português brasileiro; variantes de prestígio; variantes estigmatizadas; variantes padrão e não-padrão).

PARTE III – O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E DA LITERATURA

1. O ensino da leitura em sala de aula
2. O ensino da Língua Portuguesa numa perspectiva sociolinguística.
3. A contextualização do ensino da gramática.
4. O ensino da Literatura Brasileira
4. O ensino da Literatura (Literatura Infantil, Literatura Infanto-Juvenil e Literatura Adulta).

BIBLIOGRAFIA:

1. AGUIAR, Vera Teixeira de; ZILBERMAN, Regina. **Leitura em crise na escola: as alternativas do professor**. 5. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985. 164 p.
2. AIMARD, Paule. **O surgimento da linguagem na criança**. Trad. Claudia Schilling. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
3. ANTUNES, Irandé. **Gramática Contextualizada – Limpando “o pó das ideias simples”**. São Paulo: Parábola, 2014.
4. ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática: por um ensino de língua sem pedras no caminho**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. (Estratégias de ensino; 5)
5. ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontros e interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
6. BAGNO, Marcos. **Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
7. BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito de leitura. 7 ed., São Paulo: Ática, 2000.
8. BORDINI, Maria da Glória. **Literatura: a formação do leitor: alternativas metodológicas**. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993. 176



9. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Nós chegemos na escola, e agora? Sociolinguística & educação. 2 ed., São Paulo: 2005.
10. CRAMER, Eugene H. e CASTLE, Marieta. Incentivando o amor pela leitura. Trad. Maria Cristina Monteiro. Porto Alegre: Artmed, 2001.
11. DEL RÉ, Alessandra. **Aquisição da linguagem: uma abordagem psicolinguística**. São Paulo: Contexto, 2006.
12. GERALDI, J. Vanderlei. O texto na sala de aula.
13. KLEIMAN, Ângela. **Leitura: ensino e pesquisa**. Campinas, SP: Pontes, 2ª ed., 2001.
14. LYONS, John. **Linguagem e Linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro, RJ: LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. 1981.
15. MACAMBIRA. JOSÉ Rebouças. **A estrutura Morfo-Sintática do Português**. 4ª. ed. Fortaleza: Pioneira, 1982.
16. MARTELOTTA, Mário Eduardo *et all*. **Manual de linguística**. (org.). 1ª ed., São Paulo: Contexto, 2010.
17. MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. 29 ed., São Paulo: Atlas, 2010.
18. MELO, Lélia Erbolato (org.). **Tópicos de Psicolinguística Aplicada**. 3 ed., São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2005.
19. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. **Língua Portuguesa**. 2 ed., Ministério da Educação, 2000.
20. SILVA, Thaís Cristóforo. **Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. São Paulo: Contexto, 1999.
21. SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. 6 ed., Porto Alegre: Artmed, 2009.
22. VAL. Maria da Graça Costa. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
23. ZILBERMAN, Regina. A literatura e o Ensino da Literatura. São Paulo: Contexto, 1991.
24. **Gramáticas da Língua Portuguesa**.
25. **Livros Didáticos sobre o Ensino da Literatura**.

PROFESSOR DE HISTÓRIA

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

1. Educação - princípios básicos:
 - 1.1. Diferentes paradigmas na evolução histórica da Educação e da Didática
 - 1.2. O papel do educador: compromisso com a formação pessoal e profissional
 - 1.3. A metodologia dialética na construção do conhecimento enquanto expressão sócio-política da prática pedagógica.
 - 1.4. A metodologia de ensino e a Didática no processo de construção do conhecimento.
2. Psicologia da Educação.
 - 2.1. Psicologia do Desenvolvimento.
 - 2.2. Psicologia da Aprendizagem.
 - 2.2.1. Teorias da Aprendizagem
3. O Projeto Político Pedagógico da Escola.
4. Planejamento de ensino como ato decisório filosófico, político, científico e técnico.
 - 4.1. Planejamento, planos de estudo e planos de trabalho como instrumento filosófico, político, científico e técnico do trabalho do educador.
 - 4.2. Avaliação e suas abordagens.

BIBLIOGRAFIA

1. CORTELLA, Mario Sergio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez, 2014.
2. FELDMAN, Daniel. Ajudar a ensinar: relações entre didática e ensino. Porto Alegre: Artmed, 2001.
3. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1995.
4. LÜCK, Heloísa. Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
5. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
6. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 6. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.
7. NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Teorias de Aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. Curitiba: Ibpex, 2012.
8. PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

9. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 12. ed. São Paulo: Libertad, 2009.
10. VASCONCELLOS, Celso do S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e P.P.P. 12 ed. São Paulo: Libertad, 2005.
11. ZABALA, Antoni (org.) A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. PRÉ-HISTÓRIA: Conceituação e características gerais dos períodos que a formam.
2. HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL: Características gerais e legado cultural.
3. IDADE MODERNA
 - 3.1.1. Os Renascimentos: Comercial, urbano e cultural;
 - 3.1.2. A Conquista da América pelos Europeus;
 - 3.1.3. A Revolução Industrial;
4. IDADE CONTEMPORÂNEA
 - 4.1. A Independência dos países americanos;
 - 4.2. O Neocolonialismo e o Imperialismo;
 - 4.3. Século XX: crises e transformações no pós Guerra Fria;
 - 4.4. O Mundo do Século XXI: características gerais e principais fatos.
5. HISTÓRIA DO BRASIL
 - 5.1. Período colonial: visão político-administrativa e econômica das diferentes fases deste período;
 - 5.2. O Período das Regências: características políticas e conflitos regionais;
 - 5.3. A Queda do Império e a implantação da República no Brasil;
 - 5.4. A 1ª República ou *República Velha* (1889-1930): características sociais, políticas e econômicas;
 - 5.5. A Segunda República ou Era Vargas (1930-1945): características políticas e econômicas;
 - 5.6. Os Governos Militares (1964-1985): características políticas e econômicas;
 - 5.7. O Brasil pós 1985: características sociais, políticas e econômicas.
6. EVOLUÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DO BRASIL
7. HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL
 - 7.1. Formação e organização do espaço primitivo - Os primitivos habitantes;
 - 7.2. A atuação jesuítica, os Tratados de Limites e a efetivação da posse portuguesa;
 - 7.3. Evolução social, política, econômica no Rio Grande do Sul imperial e republicano:
 - 7.3.1 Imigração, colonização e aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais do Rio Grande do Sul;

BIBLIOGRAFIA

1. HOBBSAWN, Eric. **A Era das Revoluções**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
2. PESAVENTO, Sandra Jatay. **História do Rio Grande do Sul**. 9ª Ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2002.
3. Gilberto Cotrim. **História Global: Brasil e Geral**. vol. único. 6ªed./2003, 4ª tiragem/2006, São Paulo Saraiva;
4. José Jobson de A. Arruda e Nelson Piletti. **Toda a História- História Geral e História do Brasil**- ensino médio. vol. único. São Paulo: Ática, 2010;
5. Nelson Boeira e tau Golin (coords. geral). **História do Rio Grande do Sul**. vol 1/Colônia; 2/Império; 3 T I/República velha; 3 T II/República e 4/República da Revolução de 1930 à Ditadura militar (1930-1985). Passo Fundo: Méritos, 2007. (Coleção História Geral do Rio Grande do Sul).

LEGISLAÇÃO

- Lei Orgânica Municipal
- Plano de Carreira do Magistério Público Municipal

PROFESSOR DE GEOGRAFIA

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

1. Educação - princípios básicos:
 - 1.1. Diferentes paradigmas na evolução histórica da Educação e da Didática
 - 1.2. O papel do educador: compromisso com a formação pessoal e profissional
 - 1.3. A metodologia dialética na construção do conhecimento enquanto expressão sócio-política da prática pedagógica.
 - 1.4. A metodologia de ensino e a Didática no processo de construção do conhecimento.
2. Psicologia da Educação.
 - 2.1. Psicologia do Desenvolvimento.



- 2.2. Psicologia da Aprendizagem.
 - 2.2.1. Teorias da Aprendizagem
3. O Projeto Político Pedagógico da Escola.
4. Planejamento de ensino como ato decisório filosófico, político, científico e técnico.
 - 4.1. Planejamento, planos de estudo e planos de trabalho como instrumento filosófico, político, científico e técnico do trabalho do educador.
 - 4.2. Avaliação e suas abordagens.

BIBLIOGRAFIA

1. CORTELLA, Mario Sergio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez, 2014.
2. FELDMAN, Daniel. Ajudar a ensinar: relações entre didática e ensino. Porto Alegre: Artmed, 2001.
3. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1995.
4. LÜCK, Heloisa. Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
5. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
6. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 6. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.
7. NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Teorias de Aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. Curitiba: Ibpex, 2012.
8. PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.
9. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 12. ed. São Paulo: Libertad, 2009.
10. VASCONCELLOS, Celso do S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e P.P.P. 12 ed. São Paulo: Libertad, 2005.
11. ZABALA, Antoni (org.) A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

- 1 - Processos de ensinar e de aprender Geografia
- 2 – Ser professor de Geografia no Ensino Fundamental:
 - 2.1 Professor-pesquisador.
 - 2.2 Metodologias de ensino e aprendizagem
 - 2.3 Processos de avaliação escolar.
 - 2.4 Leitura, interpretação e elaboração dos conhecimentos.
- 3- Relações da Geografia com outras áreas do conhecimento.
- 4- A Ciência Geográfica
- 5- Conceitos e categorias da Geografia
- 6- Atualidades e os conceitos geográficos
- 7- Noções de cartografia.
- 8- Universo e o planeta Terra no Sistema Solar e suas dinâmicas.
- 9- Natureza e espaço geográfico.
 - 9.1. Sistemas naturais em âmbito local, regional e global.
 - 9.2. A questão ambiental.
- 10- A economia, ciência e tecnologia e o espaço geográfico.
- 11- Relações sócio-político-econômicas no mundo contemporâneo (local, regional, global).
- 12- Globalização e regionalizações.
- 13- Desafios e possibilidades do espaço regional, nacional e global.

BIBLIOGRAFIA

- 1- CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos (org.). Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 10 ed. 2012.
- 2- _____ e outros. Geografia em sala de aula. Porto Alegre: Associação dos Geógrafos Brasileiros – seção Porto Alegre, 1998.
- 3- CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Campinas: Papirus, 9 ed. 2006.
- 4- COSTA, Rogério Haesbaert. Espaço e Sociedade no Rio Grande do Sul. Mercado Aberto: Série Revisão 10, 2 ed. 1986.
- 5- MARTINEZ, Rogério e VIDAL, Wanessa Pires Garcia Vidal. #Contato Geografia – Vol. I, II e III. 1ª Ed. São Paulo. Quinteto Editorial, 2016.
- 6- MOREIRA, João Carlos e SENE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil – Vol. I, II e III 3ª Ed. São Paulo: Scipione, 2016



7- TERRA, Lygia e outros. Conexões: Estudos de geografia Geral e do Brasil Vols. I, II e III. 3ª Ed. Editora Moderna. 2016.

LEGISLAÇÃO

- Lei Orgânica Municipal
- Plano de Carreira do Magistério Público Municipal

PROFESSOR DE ESPANHOL

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

1. Educação - princípios básicos:
 - 1.1. Diferentes paradigmas na evolução histórica da Educação e da Didática
 - 1.2. O papel do educador: compromisso com a formação pessoal e profissional
 - 1.3. A metodologia dialética na construção do conhecimento enquanto expressão sócio-política da prática pedagógica.
 - 1.4. A metodologia de ensino e a Didática no processo de construção do conhecimento.
2. Psicologia da Educação.
 - 2.1. Psicologia do Desenvolvimento.
 - 2.2. Psicologia da Aprendizagem.
 - 2.2.1. Teorias da Aprendizagem
3. O Projeto Político Pedagógico da Escola.
4. Planejamento de ensino como ato decisório filosófico, político, científico e técnico.
 - 4.1. Planejamento, planos de estudo e planos de trabalho como instrumento filosófico, político, científico e técnico do trabalho do educador.
 - 4.2. Avaliação e suas abordagens.

BIBLIOGRAFIA

1. CORTELLA, Mario Sergio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez, 2014.
2. FELDMAN, Daniel. Ajudar a ensinar: relações entre didática e ensino. Porto Alegre: Artmed, 2001.
3. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1995.
4. LÜCK, Heloísa. Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
5. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
6. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 6. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.
7. NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Teorias de Aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. Curitiba: Ibpex, 2012.
8. PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.
9. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 12. ed. São Paulo: Libertad, 2009.
10. VASCONCELLOS, Celso do S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e P.P.P. 12 ed. São Paulo: Libertad, 2005.
11. ZABALA, Antoni (org.) A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Contenidos comunicativos:

1. Saludos formales e informales. Presentarse y presentar a alguien.
2. Descripciones personales; pedir/dar informaciones sobre el entorno, expresar acciones de duración.
3. Preguntar por la hora o fecha y responder; preguntar por gustos y preferencias; expresar acciones habituales.
4. Hablar de hechos y estados pasados.
5. Expresar estados de ánimo.

Contenidos lexicales:

1. Nacionalidades, profesiones, países.
2. Números ordinales y cardinales.
3. Objetos de la casa y del entorno. Prendas de vestir. Los adornos. Las comidas
4. Los días de la semana, las horas, los meses y las estaciones del año; la edad; los colores.
5. Términos que denotan posición en el espacio, que expresan fenómenos relativos al tiempo atmosférico.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

6. Términos que denotan estados de ánimo.

Contenidos gramaticales:

1. Los artículos definidos e indefinidos/ neutro lo
2. Las contracciones.
3. Concordância género y número
4. Uso de apócope
5. Acentuación gráfica.
6. Verbos **ser** y **estar**. El verbo *haber* impersonal. Uso de **tener** y **haber**.
7. Uso del Verbo gustar
8. Los heterogenéricos, los heterotónicos y los heterosemánticos.
9. Conjugaciones, modos y tiempos verbales. Verbos pronominales. Los adverbios.
10. Pronombres personales. Pronombres demostrativos, adjetivos, posesivos. Los determinados e indeterminados. Los interrogativos, Los indefinidos.
11. Uso de **y / e**; uso de **o / u**.
12. Usos de **le / la / los / las / les**. Uso de **lo**.
13. Uso de **muy** y **mucho**.
14. Uso de **un** o **el** con sustantivos femeninos.
15. Gradación del adjetivo.
16. Las preposiciones y uso.
17. Las conjunciones y uso.

BIBLIOGRAFÍA

BONN, Francisco Matte. *Gramática comunicativa del español*. Tomos 1 y 2. Madrid: Edelsa, 1998.

BRUNO, Fátima Cabral & MENDOZA, Maria Angélica. *Hacia el español. Curso de lengua y cultura hispánica*. São Paulo: Saraiva, 1999.

GARCÍA, Maria de los Ángeles Jiménez. *Español sin fronteras*. São Paulo: Scipione, 1996.

GUERRERO, Maria Dolores Chamorro et alii. *Abanico*. Barcelona: Difusión, 1995.

HERMOSO, Alfredo Gonzáles. *Conjugar es fácil: en español de España y de América*. 2ª ed. Madrid: Edelsa, 1997.

RUBIO, Paloma. *Verbos españoles conjugados*. Madrid: SGEL, 1990.

SÁNCHEZ, Aquilino, ESPINET, Mª Teresa, CANTOS, Pascual. *Cumbre. Curso de Español para extranjeros*. Madrid: SGEL, 1995.

SÁNCHEZ, Aquilino, MARTÍN, Ernesto, MATILLA, J. A. *Gramática práctica de español para extranjeros*. Madrid: SGEL, 1980.

VIUDEZ, Francisca Castro et alii. *Ven I, II, III. Curso de español para extranjeros*. Madrid: Edelsa, 1998.

LEGISLAÇÃO

- Lei Orgânica Municipal

- Plano de Carreira do Magistério Público Municipal

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

1. Educação - princípios básicos:
 - 1.1. Diferentes paradigmas na evolução histórica da Educação e da Didática
 - 1.2. O papel do educador: compromisso com a formação pessoal e profissional
 - 1.3. A metodologia dialética na construção do conhecimento enquanto expressão sócio-política da prática pedagógica.
 - 1.4. A metodologia de ensino e a Didática no processo de construção do conhecimento.
2. Psicologia da Educação.
 - 2.1. Psicologia do Desenvolvimento.
 - 2.2. Psicologia da Aprendizagem.
 - 2.2.1. Teorias da Aprendizagem
3. O Projeto Político Pedagógico da Escola.
4. Planejamento de ensino como ato decisório filosófico, político, científico e técnico.



- 4.1. Planejamento, planos de estudo e planos de trabalho como instrumento filosófico, político, científico e técnico do trabalho do educador.
- 4.2. Avaliação e suas abordagens.

BIBLIOGRAFIA

1. CORTELLA, Mario Sergio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez, 2014.
2. FELDMAN, Daniel. Ajudar a ensinar: relações entre didática e ensino. Porto Alegre: Artmed, 2001.
3. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1995.
4. LÜCK, Heloísa. Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
5. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
6. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 6. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.
7. NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Teorias de Aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. Curitiba: Ibpex, 2012.
8. PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.
9. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 12. ed. São Paulo: Libertad, 2009.
10. VASCONCELLOS, Celso do S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e P.P.P. 12 ed. São Paulo: Libertad, 2005.
11. ZABALA, Antoni (org.) A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 1- História da Educação Física
- 2- Recreação e Lazer
 - a. Lazer/recreação/ludicidade, conceitos e concepções.
 - b. Funções históricas das atividades de lazer/recreação e suas dimensões
 - c. O jogo no processo de socialização
 - d. Jogos Cooperativos
- 3- Educação Física Escolar
 - a. Diretrizes norteadoras da Educação Infantil: objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, definições, concepção, princípios, proposta pedagógica, organização do tempo, espaço, materiais e avaliação;
 - b. O corpo, gesto e movimento na Educação Infantil como campo de experiências;
 - c. Características gerais das diferentes etapas do desenvolvimento infantil e a transição para o ensino fundamental;
 - d. A Educação Física escolar nos Anos Iniciais: brincadeiras e jogos; esportes; ginásticas; danças, lutas e práticas corporais de aventura;
 - e. Planejamento em Educação Infantil e Anos Iniciais: seleção e organização das unidades temáticas, dos objetos de conhecimento e das habilidades;
- 4- Aprendizagem Motora
 - 4.1 Introdução a aprendizagem e performance motora
 - Conceito de habilidade e performance motora
 - Classificação das habilidades motoras
 - Processamento de informação
 - 4.2 Profissional e o processo de aprendizagem das habilidades motoras
 - Avaliação do processo de aprendizagem
 - Técnicas de apresentação das habilidades motoras
 - Formas de prática
 - Feedback
 - Aprendizagem motora no ensino dos esportes
- 5 Planejamento e Currículo
 - 5.1 Cultura, currículo e prática escolar:
 - 5.2 Conceitos, teorias e seleção do currículo.
 - 5.3 Cultura Corporal, Educação Física e a prática escolar:
 - 5.4 O entendimento do currículo na Educação Física Escolar.



- 6 Abordagens Pedagógicas
 - 6.1 Competências do Profissional de Educação Física;
 - 6.2 Dimensões, Teorias e Componentes da Competência Profissional e Pedagógica do Professor de Educação Física.
 - 6.3 Abordagens Pedagógicas e Orientações Conceituais na Educação Física Escolar
 - 6.4 Abordagens Pedagógicas no Ensino em Educação Física.
 - 6.5 Processo de Ensino-Aprendizagem de Educação Física:
 - 6.6 Metodologias de Ensino em Educação Física;
- 7 Educação Física Inclusiva
 - 7.1 Origem e evolução do esporte adaptado
 - 7.2 Classificação das deficiências no esporte adaptado
 - 7.3 Características dos principais esportes adaptados (funcionamento e regras)
 - 7.4 As práticas corporais adaptadas às deficiências.
- 8 Jogo na Educação Física
 - 8.1 Brincadeiras e jogos:
 - 8.1.1 conceito e a importância do jogo e brincadeira;
 - 8.1.2 jogo enquanto patrimônio cultural da humanidade;
 - 8.1.3 jogos e brincadeiras como conteúdos da educação física
 - 8.2 Jogos numa dimensão conceitual, atitudinal e procedimental.
 - 8.3 Os brinquedos e jogos na Educação Física.
 - 8.4 Tipos de Jogos:
 - 8.4.1 Jogos cooperativos x Jogos Competitivos
 - 8.4.1.1 Relações entre o jogo competitivo e cooperativo.
 - 8.4.2 Jogos característicos da cultura brasileira:
 - 8.4.2.1 Jogos populares;
 - 8.4.2.2 Jogos de raciocínio;
 - 8.4.2.3 Jogos de mesa;
- 9 Crescimento e Desenvolvimento Humano
 - 9.1 Teorias do Desenvolvimento Humano e perspectivas teóricas atuais do desenvolvimento humano.
 - 9.2 Crescimento e desenvolvimento: Conceitos, fases, diferenças, fatores influenciadores.
 - 9.3 O estudo do crescimento: fatores determinantes do crescimento; maturação do ser humano;
 - 9.4 Desenvolvimento físico na infância
 - 9.5 Desenvolvimento Motor: conceito, categorias de movimento, habilidades motoras, padrões motores.
 - 9.6 Modelos de Desenvolvimento Motor.
 - 9.7 Fases do desenvolvimento motor
 - 9.8 Desenvolvimento Cognitivo na infância.
 - 9.9 Desenvolvimento Social: o desenvolvimento dos relacionamentos sociais na infância;
 - 9.10 Relação do exercício físico com o crescimento e o desenvolvimento na infância.
- 10 Fisiologia do exercício
 - 10.1 Introdução à fisiologia do exercício: histórico e relevância para a Educação Física.
 - 10.2 Bioenergética: fontes de energia do movimento humano
 - 10.3 Medida do consumo de energia humana.
 - 10.4 Alterações do exercício físico no sistema neuromuscular;
 - 10.5 Alterações do exercício físico no sistema cardiocirculatório;
 - 10.6 Alterações do exercício físico no sistema respiratório;
 - 10.7 Alterações do exercício físico no sistema endócrino;
 - 10.8 Introdução ao treinamento desportivo.

BIBLIOGRAFIA

- AMARAL, J. D. Jogos cooperativos. São Paulo: Phorte, 2004.
- BEE, Helen. O ciclo vital. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- BROTTO, Fábio Otuzi. Jogos Cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar. Ed.Re-Novada – Santos , SP: Projeto Cooperação, 2000.
- CASTELANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. Campinas, SP: Papyrus, 2003.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

- DARIDO, S. C. Educação Física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- DARIDO, S. D.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- FONSECA, V. da. Psicomotricidade: filogênese, ontogênese e retrogênese. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009.
- FONSECA, V. da. Psicomotricidade: perspectivas multidisciplinares. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.. Compreendendo o desenvolvimento motor; bebês, crianças, adolescentes e adultos. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2001.
- GORGATTI, M. G. e COSTA, R. F. da (Org.). Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. 2 ed. São Paulo: Manole, 2008.
- GORLA, J. I. (Org.). Educação física adaptada: o passo a passo da avaliação. São Paulo: Phorte, 2008.
- HUIZINGA, J. Homo ludens. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.
- [ISAYAMA, H. F.](#) e [DIAS, C. A. G.](#) Organização de Atividades de Lazer e Recreação. Editora: Erica, 2014.
- KISHIMOTO, T. E. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- KISHIMOTO, T. M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- LE BOULCH, J. A. Educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar. Porto Alegre, RS: Artmed, 1988.
- MAGILL, Richard A. Aprendizagem motora: conceitos e aplicações. São Paulo: Blucher, 2008.
- MARCELLINO, N. C. Lazer e Educação. 10. ed. Campinas: Papirus, 2004.
- NEGRINE, A. O corpo na educação infantil. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.
- NEGRINI, A. Aprendizagem e desenvolvimento Infantil: perspectivas psico-pedagógicas. Porto Alegre: Prodil, 1998.
- NEIRA, M. G. Educação Física: Desenvolvendo competências. São Paulo: Phorte, 2006.
- PALMA, A. P. T. V.; OLIVEIRA, A. A. B.; PALMA, J. A. V. **Educação Física e a organização curricular: educação infantil e ensino fundamental.** Londrina, PR: Eduel, 2008.
- PAPALIA, D.; OLDS, W. **Desenvolvimento Humano.** Porto Alegre: Artmed, 2013.
- RIO GRANDE DO SUL. **Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: linguagens códigos e suas tecnologias.** Porto Alegre, RS: Secretaria de Estado da Educação, 2009.
- SCHMIDT, Richard A.; WRISBERG, Craig A. **Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada na situação.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- SHIGUNOV, V.; SHIGUNOV NETO, A. (Org.). **Educação Física: conhecimento teórico x prática pedagógica.** Porto Alegre, RS: Mediação, 2003.
- SHUMWAY-COOK A. e WOOLLACOTT, M. H. **Controle motor: teoria e aplicações práticas.** Barueri: Manole, 2003.
- SILVA, T. A. da C. e GONÇALVES, K. G. F. **Manual de lazer e Recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos.** São Paulo: Phorte, 2010.
- SOLER, R. **Educação Física inclusiva na Escola: em busca de uma escola plural.** Rio de Janeiro: Sprint, 2005.
- TAFFAREL, C. Z.; HILDEBRANDT-STRAMANN, R. **Currículo e Educação Física: Formação**
- MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- POWERS, S. K. e HOWLEY, E. T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação do condicionamento ao desempenho. 3. ed. São Paulo: Manole, 2000.
- WILMORE, J. H. e COSTILL, D. L. Fisiologia do esporte e do exercício. 2. ed. São Paulo: Manole, 2001.

ESPORTES

Atletismo

Conteúdo

Histórico e evolução do atletismo;
Processo de ensino-aprendizagem das provas
Corridas: velocidade, meio fundo, fundo, revezamentos e marchas;
Saltos: altura, distância e triplo;
Arremessos: peso, disco e dardo
Regras Oficiais

Referências Bibliográficas

- FERNANDES, J.L. **Atletismo: corridas.** 2ed. São Paulo: EPU, 2003.
- FERNANDES, J.L. **Atletismo: lançamentos e arremesso.** 2ed. São Paulo: EPU, 2003.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

FERNANDES, J.L. **Atletismo**: Os saltos. 2ed. São Paulo: EPU, 2003.

FRÔMETA, E. R.; TAKAHASHI, K. **Guia metodológico de exercícios em atletismo**: formação, técnica e treinamento. Porto Alegre: Artmed, 2004.

http://www.cbat.org.br/regras/REGRAS_OFICIAIS_2018_2019.pdf

Ginástica

Conteúdo

Histórico e evolução da ginástica;

Classificação, terminologia e definições dos exercícios ginásticos

Estruturação de exercícios com aparelhos e a mãos livres

Processo de ensino-aprendizagem de exercícios ginásticos

Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, C. **Manual de ajudas em ginástica**. Porto: FCDEF-UP, 2003.

[BATISTA, J. C. de F.](#), [GOIS, A. A. de F.](#) e [GAIO, R.](#) (org.), **A ginástica em questão**: corpo e movimento, Editora: PHORTE, 2010.

NUNOMURA, M. e TSUKAMOTO, M. H. C. (Org). **Fundamentos das ginásticas**. Jundiaí: Fontoura, 2009.

AYOUB, E. **Ginástica geral e educação física escolar**. Campinas: UNICAMP, 2004.

SOARES, C. L. **Educação Física**: raízes européias e Brasil. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

Natação

Nado Crawl: técnica da pernada, braçada e respiração

Nado Costas: técnica da pernada, braçada e respiração

Nado Peito: técnica da pernada, braçada e respiração

Nado Borboleta: técnica da pernada, braçada e respiração

Regras Oficiais

Referências Bibliográficas

KRUG, D. F.; MAGRI, P. E. F. **Natação**: Aprendendo Para Ensinar. São Paulo: All print, 2012.

MACHADO, D. C. **Metodologia da natação**. São Paulo: EPU, 2004.

PALMER, M.L. **A ciência do ensino da natação**. São Paulo: Manole, 1990.

https://www.cbda.org.br/uploads/natacao/RegrasOficiaisNatacao2017_2021.pdf

Futsal

Conteúdo

Histórico e evolução do futsal;

Caracterização dos jogos esportivos coletivos;

Características específicas do futsal.

Processo de ensino-aprendizagem esportivas

Fundamentos técnicos básicos do futsal

Sistemas básicos de defesa e de ataque no futsal

Regras Oficiais

Referências Bibliográficas

FERREIRA, R.L. **Futsal e a iniciação**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

FRISSELLI, A.; MONTOVANI, M. **Futebol**: teoria e prática. São Paulo: Phorte, 1999.

MUTTI, D. **Futsal**: da iniciação ao alto nível. São Paulo: Phorte, 2003.

SAAD, M. e COSTA, C.F. **Futsal**: movimentações defensivas e ofensivas. Florianópolis: Bookstore, 2001.

SANTOS FILHO, J. L. A. **Manual de Futebol**. São Paulo: Phorte, 2002.

http://www.cbfs.com.br/2015/futsal/regras/livro_nacional_de_regras_2018.pdf

Handebol

Histórico e evolução do handebol.

Princípios e noções de progressões de aprendizagem

Caracterização e estruturação dos exercícios e tarefas.

Fundamentos Básicos e Sistemas Ofensivos e Defensivos do Handebol:

Fundamentos técnicos básicos de handebol.

Sistemas básicos de defesa e de ataque no handebol.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

Regras oficiais

Referências Bibliográficas

SIMÕES, A. C. **Handebol defensivo**: conceitos técnicos e táticos. São Paulo: Phorte, 2002.

EHRET, A. et al. **Manual de handebol**: treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2002.

GRECO, P. J.; BENDA, R. N. (Org.). **Iniciação esportiva universal**: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2001.

http://www.brasilhandebol.com.br/Admin/Anexos/002336_Regras%20Oficiais%20-%20Handebol%20-%20CBHb%20-%20julho%20-%202016.pdf

Basquete

3.CONTEÚDO CURRICULAR:

Histórico e evolução do Basquetebol.

Processo de ensino-aprendizagem esportiva.

Princípios e noções de progressões de aprendizagem.

Fundamentos básicos e Sistemas Ofensivos e Defensivos do Basquetebol:

Fundamentos técnicos básicos de Basquetebol.

Sistemas básicos de defesa e de ataque no Basquetebol.

Regras Oficiais

Referências Bibliográficas

FERREIRA, A. E. X.; DE ROSE JR, D. **Basquetebol**: Técnicas e táticas: uma abordagem metodológica. São Paulo: EPU, 2010.

ROSE JR., D. de e TRICOLI, V. (Org.). **Basquetebol**: uma visão integrada entre ciência e prática. Barueri: Manole, 2010.

COUTINHO, N. F. **Basquetebol na escola**. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

<http://www.cbb.com.br/comum/code/MostrarArquivo.php?C=MzUx>

Vôlei

Histórico e evolução do voleibol.

Processo de ensino-aprendizagem esportiva.

Princípios e noções de progressões de aprendizagem.

Caracterização e estruturação dos exercícios e tarefas.

Fundamentos Básicos e Sistemas Ofensivos e Defensivos do Voleibol:

Fundamentos técnicos básicos do voleibol.

Sistemas básicos de defesa e de ataque no voleibol.

Unidade 4 - Regulamentação Básica do Voleibol:

Regras oficiais

Referências Bibliográficas

AMERICAN SPORT EDUCATION PROGRAM. **Ensinando voleibol para jovens**: endossado oficialmente pelo voleibol norte-americano. 2. ed. São Paulo: Manole, 1999.

BOJIKIAN, J. C. M. **Ensinando voleibol**. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2012.

[SHONDELL, D.](#); [REYNAUD, C.](#) **A Bíblia do Treinador de Voleibol**. Rio de Janeiro: Artmed, 2005.

Regras Oficiais

<http://2018.cbv.com.br/pdf/regulamento/quadra/REGRAS-DE-QUADRA-2017-2020.pdf>

Atividade Física e Saúde

Atividade física e qualidade de vida: fatores hereditários, sócio-ambientais e do estilo de vida;

Atividade física, aptidão física e saúde: conceitos e evidências epidemiológicas de associação;

Adaptações orgânicas ao esforço físico: efeitos fisiológicos e implicações da inatividade física para a saúde e o bem-estar;

Aptidão física relacionada à saúde (cardiorrespiratória, neuromuscular e composição corporal) - Princípios gerais (científicos e metodológicos) na prescrição e controle das atividades físicas em situações normais e especiais;

Atividade física e relaxamento no controle do stress;

Atividade física nos programas de promoção da saúde. Motivação para a prática de atividades físicas;

Proposta de atividade física e saúde na escola.

Referências

BARBANTI, V. et al. **Esporte e atividade física: interação entre rendimento e saúde**. São Paulo: Manole, 2002.

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**. Londrina: Mimiograf, 2003.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

GONÇALVES, A. Conhecendo e discutindo saúde coletiva e atividade física. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

LEGISLAÇÃO

- Lei Orgânica Municipal
- Plano de Carreira do Magistério Público Municipal

PSICÓLOGO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E ATRIBUIÇÕES DO CARGO

- 1- Realizar avaliações psicológicas através de entrevistas, observações e testes para fins de seleção, ingresso e acompanhamento do servidor.
- 2- Realizar atendimento psicológico a crianças, adolescentes e adultos nas modalidades grupais e individuais.
- 3- Realizar Terapia Familiar, Ludoterapia e Psicoterapia breve.
- 4- Realizar avaliações de crianças para fins de encaminhamento a serviços específicos (assistenciais, educacionais e outros).
- 5- Realizar intervenções e pesquisas psicopedagógicas;
- 6- Realizar intervenções em saúde coletiva no contexto da saúde pública em diferentes segmentos, tais como: álcool, drogas, situações de crise e vulnerabilidade.
- 7- Promover a humanização nas ações de saúde coletiva.
- 8- Promover ações em benefício da saúde mental da população.
- 9- Participar de equipes multiprofissionais, visando a qualidade de vida e saúde mental da população no planejamento de ações em ação primárias e instituições;
- 10- Participar de grupos de trabalho, planos, programas e políticas públicas do município.
- 11- Desenvolvimento, treinamento e relações humanas;
- 12- Realização e redação de laudos e pareceres psicológicos.
- 13- Registrar e manter atualizado os prontuários de pacientes e casos estudados.
- 14- Manter-se atualizado nos processos e técnicas utilizadas pela psicologia;
- 15- Executar tarefas afins.

BIBLIOGRAFIA

ANASTASI, A. & URBINA, S. **Testagem Psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. (**Cadernos de Atenção Básica, n. 34**). Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_34.pdf. Acesso em: 10 abr. 2018.

Brasil. Ministério da Saúde. **Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_2ed.pdf. Acesso em 10 abr. 2018.

CHIAVERINI, Dulce Helena (Org). **Guia prático de matriciamento em saúde mental** / [Brasília, DF]: Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_matriciamento_saude_mental.pdf. Acesso em 05 nov. 2018.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de ética profissional do psicólogo**. Disponível em: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia-1.pdf>. Acesso em 15 jan. 2018.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução nº 007 de 2003**. Institui o Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo, decorrentes de avaliação psicológica e revoga a Resolução CFP ° 17/2002. Disponível em: http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2003/06/resolucao2003_7.pdf. Acesso em 15 jan. 2018.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Contribuições do Conselho Federal de Psicologia para a constituição da Rede de Atenção Psicossocial no Sistema Único de Saúde a partir do decreto 7.508/2011**. Brasília – DF, 2011. Disponível em: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/03/redepsicosociaisfinal1.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2018.

CARVALHO, Rosita Edler. **Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva**. Porto Alegre: Mediação, 2000.

CORDIOLI, Aristides Volpato (Org). **Psicoterapias: abordagens atuais**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

FADIMAN, James; FRAGER, Robert. **Personalidade e crescimento pessoal**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FERNÁNDEZ, Alcía. **A inteligência aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família**. Porto Alegre : Artes Médicas, 1991.

GIL, A.C. **Gestão de Pessoas- Enfoque nos papéis estratégicos**, 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

HUTZ, C.S.; BANDEIRA, D.R.; TRENTINI, C.M.; KRUG, J.S. (orgs) *Psicodiagnóstico*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2016.
MACEDO, M.M.K.; CARRASCO, L.K. (orgs). (Con)textos de entrevista: olhares diversos sobre a interação humana. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005;
MANTOAN, Maria Teresa Egler. **Compreendendo a deficiência mental: novos caminhos educacionais**. São Paulo: Scipione, 2001.
PASQUALI, Luiz (org.) **TEP- Técnicas de exame psicológico: manual**. Volume 1. São Paulo: Casa do psicólogo, 2001.
SPECTOR, P. E. **Psicologia nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2002
WEISS, Maria Lúcia Lemme. **Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar**. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. 189 p.: il.

LEGISLAÇÃO

- Lei Orgânica Municipal
- Regime Jurídico dos Servidores Municipais

PSICOPEDAGOGO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E ATRIBUIÇÕES DO CARGO

Teorias Epistemológicas e Modelos Pedagógicos
Formação do Psicopedagogo no Brasil
Regulamentação da profissão do Psicopedagogo no Brasil
Funções do Psicopedagogo na instituição escolar.
Código de Ética da Psicopedagogia
Objeto de estudo da Psicopedagogia
Ênfase Clínica da atuação Psicopedagógica
Ênfase Institucional da atuação Psicopedagógica
Modalidade de Aprendizagem
Modalidade de Ensino
Medicalização da Aprendizagem
Problemas de Aprendizagem Reativo
Problemas de Aprendizagem Sintoma
Implicação dos segredos na aprendizagem
Funções do não aprender

BIBLIOGRAFIA

BECKER, F. Modelos pedagógicos e modelos epistemológicos. In: *Educação e Construção do Conhecimento*. São Paulo: Penso, 2012.
FERNANDEZ, A. A Inteligência Aprisionada: uma abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. São Paulo: Penso, 1991.
FERNANDEZ, A. Os idiomas do aprendente: análise das modalidades ensinantes com famílias, escolas e meios de comunicação. São Paulo: Penso, 2001.
GRASSI, T. M. *Psicopedagogia: um olhar, uma escuta*. Curitiba: Ibpex, 2009.
MOYSÉS, M. A. A.; COLLARES, C. A. L. Produção do fracasso escolar e Medicalização da infância e da escola. In: VASQUES, Carla K. MOSQUEN, Simone Z. *Psicanálise, educação especial e formação de professores: construções em rasuras*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017.

Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/173125/001061567.pdf?sequence=1>

Documentos específicos da área. Site da Associação Brasileira de Psicopedagogia:

<http://www.abpp.com.br/>

LEGISLAÇÃO

- Lei Orgânica Municipal
- Regime Jurídico dos Servidores Municipais

SERVENTE

PORTUGUÊS

1. Leitura, compreensão e interpretação de textos.
2. Palavras sinônimas e antônimas no contexto de textos.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

3. Morfologia: classes gramaticais e suas flexões.
4. Sintaxe: relação entre sujeito e predicado no contexto de textos.
5. Sintaxe de concordância: concordância entre as palavras e termos da oração.
6. Ortografia, pontuação e acentuação.

Bibliografia

- Livros Didáticos de Ensino Fundamental – Anos Iniciais.
- Livros Didáticos de Língua Portuguesa – Ensino Fundamental.
- Gramáticas da Língua Portuguesa.

MATEMÁTICA

- 1- Operações com Números Naturais
- 2- Múltiplos e Divisores
- 3- Operações com Números Decimais
- 4- Frações: Operações com Frações - Problemas envolvendo Frações
- 5- Sistema de medidas: Metro – Litro – Grama

Bibliografia

Livros Didáticos de Ensino Fundamental

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E ATRIBUIÇÕES DO CARGO

1. Atividades específicas teóricas inerentes ao cargo.
2. Boas Maneiras.
3. Comportamento no ambiente de trabalho.
4. Organização do local de trabalho.
5. Coleta e destinação de lixos.
6. Coleta e armazenamento e tipos de recipientes.
7. Materiais utilizados na limpeza em geral.
8. Controle de Estoque de Material de Limpeza.
9. Noções básicas de preparação de alimentos.
10. Guarda e conservação de alimentos.
11. Higiene Pessoal.
12. Procedimentos de segurança na realização dos trabalhos.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. Portaria n° 326-SVS/MS de 30 de julho de 1997. Aprova o regulamento técnico sobre as condições higiênico-sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para estabelecimentos produtores/industrializadores de alimentos.

BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. Resolução RDC n° 275 de 21 de outubro de 2002. Dispõe sobre o regulamento técnico de procedimentos operacionais padronizados aplicados aos estabelecimentos produtores/industrializadores de alimentos e a lista de verificação. Disponível em Cartilha sobre Boas Práticas para Serviços de Alimentação Resolução-RDC n° 216/2004. <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33916/389979/Cartilha+Boas+Pr%C3%A1ticas+para+Servi%C3%A7os+de+Alimenta%C3%A7%C3%A3o/d8671f20-2dfc-4071-b516-d59598701af0>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Higiene, segurança e educação. Brasília : Universidade de Brasília, 2008. 75 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/higiene.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. B823 Funcionários de escolas: cidadãos, educadores, profissionais e gestores/elaboração: João Antônio Cabral de Monlevade. – Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Educação a Distância, 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/documentos-pdf/48501-01-funcionarios-escolas-correcao-web/file>

Sites:

<http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/>

<http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/catadores-de-materiaisreciclaveis/reciclagem-e-reaproveitamento>

<http://trabalho.gov.br/seguranca-e-saude-no-trabalho/normatizacao/normas-regulamentadoras>.

<http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr6.htm>

<http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr7.htm>

<http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr11.htm>



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

<http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr12.htm>

<http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr17.htm>

<http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nrr5.htm>

LEGISLAÇÃO

- Lei Orgânica Municipal
- Regime Jurídico dos Servidores Municipais

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

PORTUGUÊS

- 1- Leitura, compreensão e interpretação de textos que circulam socialmente.
- 2- Relações de intertextualidade.
- 3- Relações de sinonímia, antonímia, homonímia e paronímia.
- 4- Sentido denotativo e conotativo das palavras no contexto de textos.
- 5- Morfologia (estrutura e formação das palavras, classes gramaticais e suas flexões).
- 6- Sintaxe: função sintática dos termos da oração em contextos de textos.
- 7- Sintaxe de concordância (nominal e verbal).
- 8- Sintaxe de regência
- 9- Crase: uso do acento indicativo da crase.
- 10- Ortografia, pontuação e acentuação.

Bibliografia

- Livros Didáticos de Língua Portuguesa - Ensino Médio.
- Gramáticas da Língua Portuguesa.

MATEMÁTICA

- 1- Razões, Proporções, Regra de Três
- 2- Médias
- 3- Equações e Inequações do 1º grau
- 4- Porcentagem e Juros
- 5- Equações do 1º e 2º Graus
- 6- Geometria do 1º Grau
- 7- Expressões Algébricas
- 8- Funções: 1º e 2º Graus, exponencial e logarítmicas
- 9- Matrizes e Determinantes
- 10- Geometria Espacial
- 11- Geometria Analítica Plana
- 12- Trigonometria: no triângulo retângulo e no triângulo qualquer. Funções Circulares.

Bibliografia

- Livros Didáticos do Ensino Médio

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONTABILIDADE GERAL: Fundamentos conceituais de contabilidade: conceito, objeto, finalidade, usuários e princípios contábeis; Patrimônio: conceito, elementos e equação patrimonial; fundamentos conceituais de ativo, passivo, receita e despesa; Procedimentos Contábeis Básicos: plano de contas, fatos contábeis, lançamentos e escrituração. Demonstrações Contábeis de que trata a Lei Federal nº a Lei 6.404/1976 e suas alterações posteriores. CONTABILIDADE PÚBLICA: Fundamentos legais e técnicos de Contabilidade Pública: conceito, objetivos, princípios; Planejamento: Plano Plurianual – PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – LOA; Ciclo Orçamentário; Créditos Adicionais: classificação; Princípios Orçamentários; Sistemas Contábeis aplicados ao setor público e o plano de contas; Escrituração; Demonstrações Contábeis de que trata a Lei Federal nº 4.320/1964 e suas alterações posteriores; Classificações Orçamentárias: classificação legal da receita e classificação legal da despesa – classificação institucional, funcional-programática e econômica; Receita e Despesa extra orçamentárias; Execução Orçamentária: fases da receita – previsão, lançamento, arrecadação e recolhimento, e fases da despesa – programação, licitação, empenho, liquidação e pagamento; Restos a pagar.

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Lei 4320/64 e suas atualizações



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

BRASIL. Lei 6404/76 e suas alterações posteriores

BRASIL. Lei Federal nº 8.666/1993 e suas alterações posteriores.

BRASIL. Lei Complementar Federal nº 101/2000 e suas alterações posteriores

BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Demonstrativos Fiscais: aplicado à União e aos Estados, Distrito Federal e Municípios / Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional. – 8ª ed. – Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional, Subsecretaria de Contabilidade Pública, Coordenação-Geral de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação, 2017.

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARTINS, Eliseu e GILBCKE, Ernesto Rubens. Manual de Contabilidade Societária. Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. FIPECAFI. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública. 15.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SLOMSKI, Valmor. Manual de Contabilidade Pública. Um enfoque na Contabilidade Municipal. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

LEGISLAÇÃO

- Lei Orgânica Municipal

- Regime Jurídico dos Servidores Municipais

INTÉRPRETE DE LIBRAS

PORTUGUÊS

- 1- Leitura, compreensão e interpretação de textos que circulam socialmente.
- 2- Relações de intertextualidade.
- 3- Relações de sinonímia, antonímia, homonímia e paronímia.
- 4- Sentido denotativo e conotativo das palavras no contexto de textos.
- 5- Morfologia (estrutura e formação das palavras, classes gramaticais e suas flexões).
- 6- Sintaxe: função sintática dos termos da oração em contextos de textos.
- 7- Sintaxe de concordância (nominal e verbal).
- 8- Sintaxe de regência
- 9- Crase: uso do acento indicativo da crase.
- 10- Ortografia, pontuação e acentuação.

Bibliografia

- Livros Didáticos de Língua Portuguesa - Ensino Médio.
- Gramáticas da Língua Portuguesa.

MATEMÁTICA

- 1- Razões, Proporções, Regra de Três
- 2- Médias
- 3- Equações e Inequações do 1º grau
- 4- Porcentagem e Juros
- 5- Equações do 1º e 2º Graus
- 6- Geometria do 1º Grau
- 7- Expressões Algébricas
- 8- Funções: 1º e 2º Graus, exponencial e logarítmicas
- 9- Matrizes e Determinantes
- 10- Geometria Espacial
- 11- Geometria Analítica Plana
- 12- Trigonometria: no triângulo retângulo e no triângulo qualquer. Funções Circulares.

BIBLIOGRAFIA

- Livros Didáticos do Ensino Médio

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- Língua, Cultura e Identidade Surda
- Políticas públicas e legislação referente a Educação de Surdos e Libras
- Modalidades de tradução-interpretação
- Cultura Surda e desenvolvimento de pedagogias surdas
- Linguística e língua de sinais Brasileira



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

- Aspectos gerais sobre o processo de interpretação/tradução e a atuação do profissional intérprete de LIBRAS
- Elementos gramaticais da LIBRAS
- Fonologia e Morfologia da LIBRAS
- Classificadores
- Espaço de Sinalização
- Bilinguismo dos Surdos

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa / Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília : MEC ; SEESP, 2004.

BRASIL. Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília 2015.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília 2005.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Brasília 2005.

BRASIL. Lei 12.319, de 1º de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Brasília 2010.

CAPOVILLA, Fernando C.; **RAPHAEL,** Walkiria D.; **MAURICIO,** Aline C. L. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue - Deit-Libras 3ª edição rev. e ampl., 1ª reimpressão. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Inep: CNPq: Capes. Obeduc, 2015.

FERREIRA, Lucinda. Por uma gramática Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro 2010.

FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PCD E PcaH NO RS - FADERS. Mini-Dicionário. Porto Alegre: Serviço de Ajudas Técnicas, 2010.

GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

MACHADO, Flávia M. A. Conceitos Abstratos - Escolhas Interpretativas de Português Para Libras - 2ª Ed. Curitiba: Appris 2014.

SKLIAR, Carlos (Org). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre. 2ª Ed. Porto Alegre: Mediação 1998.

SKLIAR, Carlos (org). Atualidade da Educação Bilíngue para Surdos: Interfaces entre pedagogia e Linguística. Porto Alegre, Mediação 2013.

VILHALVA, Shirley. Despertar do Silêncio. Rio de Janeiro: Editora Arara Azul, 2004.

LEGISLAÇÃO

- Lei Orgânica Municipal

- Regime Jurídico dos Servidores Municipais

INSTRUTOR DE LIBRAS

PORTUGUÊS

- 1- Leitura, compreensão e interpretação de textos que circulam socialmente.
- 2- Relações de intertextualidade.
- 3- Relações de sinonímia, antonímia, homonímia e paronímia.
- 4- Sentido denotativo e conotativo das palavras no contexto de textos.
- 5- Morfologia (estrutura e formação das palavras, classes gramaticais e suas flexões).
- 6- Sintaxe: função sintática dos termos da oração em contextos de textos.
- 7- Sintaxe de concordância (nominal e verbal).
- 8- Sintaxe de regência
- 9- Crase: uso do acento indicativo da crase.
- 10- Ortografia, pontuação e acentuação.

Bibliografia

- Livros Didáticos de Língua Portuguesa - Ensino Médio.

- Gramáticas da Língua Portuguesa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

- Legislação referente a LIBRAS (lei Nº 10436/02 dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS e Decreto 5626/05 que regulamenta a Lei 10436/02)
- Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Aspectos morfosintáticos da Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS;
- Aspectos Pragmáticos da Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS
- Histórico da Educação de Surdos;
- Identidade, Cultura e Comunidade Surda;
- Aquisição da Linguagem em crianças Surdas- A Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS como primeira língua (L1);
- Educação bilíngue para Surdos;
- Educação Inclusiva para surdos;
- Ensino de Língua Portuguesa como segunda Língua para surdos;
- Estudo do Léxico relacionado à (cumprimentos e saudações, cores, frutas, família, animais, alimentos, calendário, ambiente de estudo, valores monetários, transportes, verbos);
- Adjuntos Adverbiais da Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS;
- Tipos de Classificadores e Classificadores Predicativos na Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS;
- Sistema Pronominal na Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS;
- Tipos de verbos na Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS;
- Aspectos gerais referentes aos processos de tradução/interpretação do profissional de Libras;

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. **Lei Nº 10436, 24 de abril de 2002.** Brasília, 24 de abril de 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm

BRASIL. **Decreto Nº 5626, 22 de dezembro de 2005.** Brasília, 22 de dezembro de 2005; Disponível em: [www.planalto.gov.br/ccivil_03/ ato2004-2006/.../decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/.../decreto/d5626.htm)

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.** Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm)>

BRASIL. Lei nº 12.319, de 1 de setembro de 2010. **Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ ato2007-2010/2010/lei/l12319.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/l12319.htm)

BRASIL, MEC/SEESP. **Ensino da língua portuguesa para surdos: caminhos para prática pedagógica.** Brasília, 2004. 2 v. : (Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos)

BRASIL, MEC/SECADI. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília - Janeiro de 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192

BRASIL, MEC/ SEESP. **O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa.** Brasília, 2004.

FELIPE, Tanya A.; MONTEIRO, Myrna S. **Libras em Contexto:** Curso básico: Livro do Professor. 7º ed. - Rio de Janeiro: Wallprint, 2008.

FERNANDES, Eulalia (org.). **Surdez e Bilinguismo.** Porto Alegre: Mediação, 2005.

FERNANDES, Sueli. **Educação de Surdos.** Curitiba: InterSaberes, 2012.

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é Essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de Sinais e da realidade surda. São Paulo (SP): Parábola Editorial, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de Surdos: A aquisição da Linguagem.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais: estudos linguísticos.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos (org.). **Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à Libras e educação de Surdos.** São Carlos: EduFSCAR, 2014.

SOUZA, Regina Maria de; SILVESTRE, Núria; ARANTES, Valéria Amorim (Orgs.). **Educação de surdos- pontos e contrapontos.** São Paulo: Summus, 2007.

SACKS, Oliver. **Vendo Vozes: Uma viagem no Mundo dos Surdos.** São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

LEGISLAÇÃO

- Lei Orgânica Municipal
- Regime Jurídico dos Servidores Municipais



AUXILIAR DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO

PORTUGUÊS

- 1- Leitura, compreensão e interpretação de textos que circulam socialmente.
- 2- Relações de intertextualidade.
- 3- Relações de sinonímia, antonímia, homonímia e paronímia.
- 4- Sentido denotativo e conotativo das palavras no contexto de textos.
- 5- Morfologia (estrutura e formação das palavras, classes gramaticais e suas flexões).
- 6- Sintaxe: função sintática dos termos da oração em contextos de textos.
- 7- Sintaxe de concordância (nominal e verbal).
- 8- Sintaxe de regência
- 9- Crase: uso do acento indicativo da crase.
- 10- Ortografia, pontuação e acentuação.

Bibliografia

- Livros Didáticos de Língua Portuguesa - Ensino Médio.
- Gramáticas da Língua Portuguesa.

MATEMÁTICA

- 1- Razões, Proporções, Regra de Três
- 2- Médias
- 3- Equações e Inequações do 1º grau
- 4- Porcentagem e Juros
- 5- Equações do 1º e 2º Grau
- 6- Geometria do 1º Grau
- 7- Expressões Algébricas
- 8- Funções: 1º e 2º Grau, exponencial e logarítmicas
- 9- Matrizes e Determinantes
- 10- Geometria Espacial
- 11- Geometria Analítica Plana
- 12- Trigonometria: no triângulo retângulo e no triângulo qualquer. Funções Circulares.

Bibliografia

- Livros Didáticos do Ensino Médio

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Diretrizes da política nacional de saúde bucal;
2. Política nacional da atenção básica;
3. Estratégia da saúde da família;
4. Atenção primária em saúde;
5. Sistema único de saúde: legislação;
6. Lei que regulamenta o exercício das profissões de técnico em saúde bucal (TSB) e auxiliar de saúde bucal (ASB);
7. Atribuições do auxiliar de saúde bucal;
8. Materiais dentários;
9. Equipamentos e aparelhos odontológicos;
10. Anatomia e morfologia dentária;
11. Manutenção de equipamentos odontológicos;
12. Ética profissional;
13. Instrumental odontológico;
14. Levantamentos epidemiológicos em odontologia;
15. Prevenção de doenças bucais;
16. Radiologia odontológica;
17. Biossegurança;
18. Uso de fluoretos no Brasil.

BIBLIOGRAFIA

- BIRD, D. L.; ROBINSON, D. S. Fundamentos em Odontologia para TSB e ASB. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

BRASIL. Lei Nº 11.889, de 24 de dezembro de 2008, e suas alterações/atualizações. Regulamenta o exercício das profissões de Técnico em Saúde Bucal - TSB e de Auxiliar em Saúde Bucal - ASB.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica, n. 17 (Série A. Normas e Manuais Técnicos) Saúde bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes da política nacional de saúde bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da saúde. Perfil de competências profissionais do técnico em higiene dental e do auxiliar de consultório. Brasília. 2004.

MADEIRA, M.C. Anatomia do dente/ 5ª edição. Editora Sarvier, 2008.

NOORT, R.V. Introdução aos materiais dentários (tradução por Débora Rodrigues Fonseca... et al.). – Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2010.

LEGISLAÇÃO

- Lei Orgânica Municipal

- Regime Jurídico dos Servidores Municipais

CIRURGIÃO-DENTISTA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Prevenção;
2. Uso de fluoretos;
3. Cariologia, diagnóstico e tratamento da cárie dentária;
4. Materiais e técnicas restauradoras, preparo cavitário;
5. Etiologia, diagnóstico e tratamento das doenças periodontais;
6. Desenvolvimento, morfologia e erupção dos dentes decíduos;
7. Farmacologia e toxicologia na clínica odontológica;
8. Anestesia bucal;
9. Patologia bucal;
10. Radiologia em odontologia;
11. Princípios básicos de cirurgia oral;
12. Princípios da prótese parcial removível;
13. Traumatismos dentários na dentição permanente;
14. Doenças da polpa, endodontia do diagnóstico ao acompanhamento, tratamento e retratamento endodôntico;
15. Emergências médicas em odontologia;
16. Diretrizes da política nacional de saúde bucal;
17. Política nacional da atenção básica;
18. Estratégia da saúde da família;
19. Atenção primária em saúde;
20. Sistema Único de Saúde: legislação.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, E.D., Emergências médicas em odontologia / Editora Artes Médicas, 2011.

ANDRADE, E.D. de., Terapêutica medicamentosa em odontologia (recurso eletrônico)/ 3ª edição. Editora Artes Médicas, 2014.

BRASIL. Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, e dá outras providências.

BRASIL. Diretrizes da política nacional de saúde bucal. Brasília. Ministério da saúde. 2004.

BRASIL. Política nacional da atenção básica. Brasília. Ministério da saúde, 2012. (Série E. Legislação em saúde).

BRASIL. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a política nacional de atenção básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da atenção básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, 2017.

BRASIL. Saúde bucal. Ministério da Saúde, 2006. Caderno de atenção básica, nº17. (Série A Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil. Ministério da saúde, 2009. (Série A Normas e Manuais Técnicos).



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

- BARATIERI, L.N. et al. Odontologia restauradora fundamentos e possibilidades/ Santos Livraria Editora, 2001.
- COHEN, S.; HARGREAVES, K.M. Caminhos da Polpa (tradução por Alcir Costa Fernandes filho... et al.). Editora Elsevier, 2011.
- DI FIORE, S.R.; DI FIORE, M.A.; DI FIORE, A.P. Atlas de prótese parcial removível / Editora Santos, 2010.
- HUPP, J.R.; ELLIS, E.; TUCKER, M.R. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea (tradução Maria Aparecida A. Cavalcante ... (et al). / 6ª edição – Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- LAURETTI, M.B. e cols. Manual de técnica endodôntica. 2ª edição/ Livraria Santos Editora Ltda.
- LINDHE, J.; KARRING, T.; LANG, N.P. Periodontologia clínica e implantologia odontológica – 4ª edição/ Editora Guanabara Koogan S.A., 2005.
- MADEIRA, M.C.; Anatomia do dente/ 5ª edição. Editora Sarvier, 2008.
- MALAMED, S.F; Manual de anestesia local (tradução Fernando Mundim...et al.) 6ª edição/ Editora Elsevier, 2013.
- MASSARA, M.L.A.; REDUA, P.C.B. Manual de referência para procedimentos clínicos em odontopediatria/ Editora Santos, 2014.
- NEVILLE, B.W. e cols. Patologia oral e maxilofacial. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2002.
- PANELLA, J. Fundamentos de odontologia: Radiologia odontológica e imaginologia. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2006.
- SAYÃO, S. e cols. Endodontia – Ciência, tecnologia e arte: do diagnóstico ao acompanhamento. Livraria Santos Editora Ltda, 2007.
- SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana. Vol. 1 / 21ª edição/ Ed. Guanabara Koogan, 2000.
- SOUZA FILHO, F.J. Endodontia passo a passo: evidências clínicas. São Paulo. Editora Artes Médicas, 2015.
- Diretrizes da Associação Internacional de Traumatologia Dentária para a abordagem de lesões dentárias traumáticas: 1. Fraturas e luxações de dentes permanentes, encontrado em https://www.iadt-dentaltrauma.org/IADT_Guidelines_Portuguese_Diretrizes_Traducao_IADT_1.pdf

LEGISLAÇÃO

- Lei Orgânica Municipal
- Regime Jurídico dos Servidores Municipais



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

ANEXO II

ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS

CATEGORIA FUNCIONAL: AGENTE ADMINISTRATIVO
PADRÃO DE VENCIMENTO: 05
PADRÃO DE VENCIMENTO: 05.1 (a partir de 01/01/2019)

ATRIBUIÇÕES:

- a) **Descrição Sintética:** executar trabalhos que envolvam a interpretação e aplicação de leis e normas administrativas; redigir expediente administrativo; proceder à aquisição, a guarda e distribuição de material;
- b) **Descrição Analítica:** examinar processos: redigir pareceres e informações; redigir expedientes administrativos, tais como: memorandos, cartas, ofícios, relatórios; revisar quanto ao aspecto redacional, ordens de serviço, instruções, exposição de motivos, projetos de lei, minutas de decreto e outros; realizar e conferir cálculos relativos a lançamentos, alterações de tributos, avaliação de imóveis e vantagens financeiras e descontos determinados por lei; realizar ou orientar coleta de preços de materiais que possam ser adquiridos sem concorrência; efetuar ou orientar o recebimento, conferência, armazenagem e conservação de materiais e outros suprimentos; manter atualizados os registros de estoque; fazer ou orientar levantamentos de bens patrimoniais; eventualmente realizar trabalhos datilográficos, operar com terminais eletrônicos e equipamentos de microfilmagem; executar tarefas afins.

CONDIÇÕES DE TRABALHO:

- a) **Geral:** carga horária de 40 horas semanais.
- b) **Especial:** o exercício do cargo poderá exigir atendimento ao público.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO:

- a) **Idade:** Mínima de 18 anos.
- b) **Instrução:** Ensino Médio Completo.

LOTAÇÃO: órgãos onde sejam necessárias as atividades próprias do cargo.



**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo**

CATEGORIA FUNCIONAL: **ARQUEÓLOGO**

PADRÃO DE VENCIMENTO: **08**

ATRIBUIÇÕES:

- a) **Descrição Sintética:** planejar, organizar, administrar, dirigir e supervisionar as atividades de pesquisas arqueológicas.
- b) **Descrição Analítica:** planejar, organizar, administrar, dirigir e supervisionar as atividades de pesquisas arqueológicas; realizar a identificação, registro, levantamento, prospecção e escavação de sítios arqueológicos; executar serviços de análise, classificação, interpretação e informação científica de interesse arqueológico; zelar pelo bom cumprimento da legislação que trata das atividades de Arqueologia do País; coordenar, chefiar, supervisionar e administrar os setores de consultoria e assessoramento na área de Arqueologia, nas obras e públicas e privadas, a fim de identificar a existência de sítios arqueológicos; realizar perícias destinadas a apurar o valor científico e cultural de bens de interesse arqueológico, assim como sua autenticidade; orientar, supervisionar e executar programas de formação, aperfeiçoamento e especialização de pessoas habilitadas na área de arqueologia; orientar a realização de seminários, concursos, exposições de âmbito municipal, na área de arqueologia, fazendo-se nelas representar; elaborar pareceres relacionados a assuntos de interesse na área de Arqueologia; coordenar, supervisionar e chefiar projetos e programas na área da Arqueologia; executa tarefas afins.

CONDIÇÕES DE TRABALHO:

- a) **Geral:** Carga Horária de 20 horas semanais;
- b) **Especial:** O exercício do cargo exige a prestação de serviços externos e desabrigados e deslocamento para o interior.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO:

- a) **Idade:** mínima de 18 anos.
- b) **Instrução formal:** Ensino Superior Completo em Arqueologia; Pós graduados com área de concentração em Arqueologia com dissertação de mestrado ou tese de doutorado na área e no mínimo dois anos consecutivos de experiência na área (comprovadas); Ensino Superior completo com cinco anos consecutivos ou dez anos intercalados de exercício no campo profissional da Arqueologia ou especialistas em Arqueologia com no mínimo três anos consecutivos de experiência (comprovadas).

LOTAÇÃO: Em órgãos onde sejam necessárias as atividades próprias do cargo.



**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo**

CATEGORIA FUNCIONAL: AUXILIAR DE BIBLIOTECA

PADRÃO DE VENCIMENTO: 05

ATRIBUIÇÕES:

- a) **Descrição Sintética:** É responsável pela seleção e armazenagem de documentos que compõem o acervo da biblioteca a seu cargo e por outras atividades.
- b) **Descrição Analítica:** desenvolver atividades de registro de livros, jornais e revistas do acervo; controle de empréstimos de material da biblioteca; seleção de material para alunos e professores (folheto, recortes, etc); seleção de apostila para uso dos professores; atendimento às solicitações dos professores e alunos nos trabalhos de pesquisa; participação em projetos que envolvam pesquisas e leitura; promover atividades de leitura, divulgação de escritores; divulgar aos professores o acervo bibliográfico; tornar a biblioteca um espaço prazeroso para alunos e professores; demonstrar interesse pessoal pela leitura em geral; participar ativamente com alunos envolvidos com pesquisa, leitura e outras atividades relacionadas à biblioteca; trabalhar com os professores promovendo à Hora do Conto, especialmente nas séries iniciais; estar interessado a todas as atividades pela escola.

CONDIÇÕES DE TRABALHO:

- a) **Geral:** carga horária de 40 horas semanais;
- b) **Especial:** poderá haver convocação extraordinária.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO:

- a) **Idade:** Mínima de 18 anos;
- b) **Instrução Formal:** Ensino Médio Completo.

LOTAÇÃO: Secretaria Municipal de Educação.



**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo**

CATEGORIA FUNCIONAL: COZINHEIRA

PADRÃO DE VENCIMENTOS: 03

ATRIBUIÇÕES:

- a) **Descrição Sintética:** preparar e cozinhar alimentos, responsabilizar-se pela cozinha e proceder a limpeza em geral do local de trabalho;
- b) **Descrição Analítica:** Executar, sob orientação de Nutricionista, as tarefas relativas à confecção da merenda escolar; preparar refeições balanceadas de acordo com o cardápio pré-estabelecido; exercer perfeita vigilância técnica sobre a condimentação e cocção dos alimentos; manter livres de contaminação ou de deterioração os gêneros alimentícios sob sua guarda; selecionar os gêneros alimentícios quanto à quantidade, qualidade e estado de conservação; zelar para que o material e equipamento de cozinha estejam sempre em perfeitas condições de utilização, higiene e segurança; operar com fogões, aparelhos de preparação ou manipulação de gêneros alimentícios, refrigeração e outros; servir a merenda nos utensílios próprios, observando as quantidades determinadas para cada aluno; distribuir a merenda e colaborar para que os alunos desenvolvam hábitos sadios de alimentação; recolher, lavar e guardar utensílios da merenda, encarregando-se da limpeza geral da cozinha e refeitório; fazer os pedidos de suprimento de material necessário à cozinha; distribuir, fiscalizar e orientar os trabalhos dos auxiliares; supervisionar os serviços de limpeza, zelando pela conservação e higiene dos equipamentos e instrumentos de cozinha; executar tarefas afins.

CONDIÇÕES DE TRABALHO:

- a) **Geral:** carga horária de 40 horas semanais;
- b) **Especial:** o exercício do cargo exige a prestação de serviços à noite, sábados, domingos e feriados; sujeito a plantões, bem como ao uso de uniforme fornecido pelo Município; o ocupante do cargo estará sujeito a exames periódicos de saúde.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO:

- a) **Idade:** mínima de 18 anos.
- b) **Instrução:** Ensino Fundamental Incompleto, curso de formação com carga horária não inferior a 60 horas e ou experiência de no mínimo 02 (dois) anos comprovadas.

LOTAÇÃO: Secretarias conforme designação.



**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo**

CATEGORIA FUNCIONAL: MÉDICO VETERINÁRIO

PADRÃO DE VENCIMENTO: 08

ATRIBUIÇÕES:

- a) **Descrição Sintética:** planejar e executar programas de defesa sanitária, proteção, desenvolvimento e aprimoramentos relativos à área veterinária e zootécnica;
- b) **Descrição Analítica:** prestar assessoramento técnico aos criadores do Município sob o modo de tratar e criar animais; planejar e desenvolver campanhas de serviços de fomento; atuar em questões legais de higiene dos alimentos e no combate às doenças transmissíveis dos animais; estimular o desenvolvimento das criações existentes no município, bem como a implantação daquelas economicamente mais aconselháveis; instruir os criadores sobre o problema de técnicas pastoril; realizar exames, diagnósticos e aplicações de terapêutica médica e cirurgias veterinárias; atestar o estado de sanidade de produtos de origem animais; fazer vacinação antirrábica em animais e orientar a profilaxia da raiva; pesquisar necessidades nutricionais dos animais; estudar métodos alternativos de tratamento e controle de enfermidades de animais; responsabilizar-se por equipes auxiliares necessárias a execução das atividades próprias do cargo; executar tarefas afins, inclusive as editadas no respectivo regulamento da Profissão.

CONDIÇÕES DE TRABALHO:

- a) **Geral:** carga horária de 30 horas semanais;
- b) **Especial:** O exercício do cargo poderá exigir a prestação de serviços a noite, sábados, domingos e feriados; sujeito a trabalho externo desabrigado, bem como o uso de uniforme e equipamentos de proteção individual fornecidos pelo Município e atendimento ao público.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO:

- a) **Idade:** Mínima de 18 anos;
- b) **Instrução Formal:** Ensino Superior Completo em Medicina Veterinária e registro junto ao órgão de classe.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

CATEGORIA FUNCIONAL: **MONITOR ESCOLAR P/ EDUCAÇÃO INFANTIL**

PADRÃO DE VENCIMENTOS: **05**

ATRIBUIÇÕES:

a) **Descrição sintética:** executar atividades de orientação e recreação infantil sob supervisão direta, recepcionar crianças e pais, zelar pelo bem-estar das crianças; servir refeições; cuidar da higiene das crianças e da limpeza e manutenção das creches municipais (limpeza e conservação);

b) **Descrição Analítica:** recepcionar diariamente as crianças; executar atividades diárias de recreação com crianças e trabalhos educacionais de artes diversas; acompanhar crianças em passeios, visitas e festividades sociais; proceder, orientar e auxiliar as crianças no que se refere à higiene pessoal, trocando fraldas, escovando dentes, encaminhando-as ao banheiro, lavando mãos, cortando unhas, limpando orelhas, dando banho, etc.; auxiliar a criança na alimentação; servir refeições e auxiliar as crianças menores a se alimentarem; auxiliar a criança a desenvolver a coordenação motora; observar a saúde e o bem-estar das crianças, levando-as, quando necessário para atendimento médico e ambulatorial; ministrar medicamentos conforme prescrição médica; prestar primeiros socorros, cientificando o superior imediato da ocorrência; orientar os pais quanto à higiene infantil, comunicando-lhes os acontecimentos do dia; levar ao conhecimento do chefe imediato qualquer incidente ou dificuldade ocorrida; vigiar e manter a disciplina das crianças sob sua responsabilidade, confiando-as aos cuidados de seu substituto ou responsável, quando se afastar ou ao final do período de atendimento; apurar a frequência diária e mensal dos menores; arrumar salas para descanso das crianças; participar de reuniões em grupo; executar outras tarefas afins.

CONDIÇÕES DE TRABALHO:

a) **Geral:** carga horária semanal de 40 horas;

b) **Especial:** o exercício do cargo poderá exigir a prestação de serviços à noite, sábados, domingos e feriados; sujeito ao uso de uniforme fornecido pelo município, plantões e atendimento ao público.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO:

a) **Idade:** mínima de 18 anos

b) **Instrução:** Ensino Médio Completo (Magistério).

LOTAÇÃO: Secretaria Municipal de Educação.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

CATEGORIA FUNCIONAL: **PROFESSOR BILÍNGUE**

PADRÃO DE VENCIMENTO: **NÍVEL II, III, IV E V**

ATRIBUIÇÕES:

a) Descrição Sintética: Exercer a docência no ensino fundamental anos iniciais e EJA da rede municipal, bem como a regência em classes bilíngues e/ou mediação pedagógica de alunos surdos, surdocegos ou surdos com outras deficiências associadas nas escolas da rede municipal, incluindo em todos os casos, a execução de trabalhos e atividades de natureza pedagógica.

b) Descrição Analítica: Ministras aulas para alunos do ensino fundamental nos anos iniciais; Participar da elaboração de projetos pedagógicos da escola, definindo ações, atividades e procedimentos de avaliação no processo de ensino aprendizagem de alunos com surdez ou surdocegueira; Ministras aulas em libras (língua brasileira de sinais), considerando-a como primeira língua e o português escrito como segunda língua para o aluno surdo, transmitindo os conhecimentos estabelecidos no projeto pedagógico de acordo com as diretrizes curriculares em vigência, com assiduidade e pontualidade; Avaliar alunos com surdez e surdocegueira, no contexto educacional, considerando a libras e a cultura surda, utilizando técnicas e metodologias em consonância com a proposta pedagógica bilíngue em vigor; Interagir com alunos surdos e surdocegos de maneira a enriquecer o processo educacional e promover o desenvolvimento dos educandos, atendendo com disponibilidade e dedicação aos alunos com dificuldade de aprendizagem e aos que possuem outras deficiências; Propor estratégias pedagógicas que favoreçam a interação dos alunos com a comunidade escolar; Participar de atividades educacionais internas e externas que contribuam para o seu aprimoramento escolar; Manter a articulação permanente com a equipe técnico-pedagógica e administrativa da sua unidade escolar; Participar dos programas de capacitação oferecidos pela SMEd; Participar de reuniões com os responsáveis e demais profissionais da educação; Executar outras atividades afins, determinadas pela direção, pela coordenação pedagógica da escola, pela supervisão escolar e pela equipe técnica-pedagógica da SMEd.

CONDIÇÕES DE TRABALHO:

- a) **Geral:** Carga horária de 20 horas semanais
- b) **Especial:** Atuar junto às escolas municipais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO:

- a) **Idade Mínima:** 18 anos
- b) **Instrução Formal:** Norma Superior ou Licenciatura em Pedagogia, ambos com docência em Libras, com certificação de proficiência em Libras e experiência mínima de dois anos de uso da língua de sinais comprovados com documentação comprobatória.

LOTAÇÃO: Secretaria de Educação do Município.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

CATEGORIA FUNCIONAL: PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

PADRÃO DE VENCIMENTO: NÍVEL I, II, III, IV E V

ATRIBUIÇÕES:

a) Descrição Sintética: Exercer a docência do Atendimento Educacional Especializado - AEE nas Salas de Recursos Multifuncionais das escolas da rede municipal, com os alunos público alvo da Educação Especial, conforme a legislação vigente.

b) Descrição Analítica: Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos público-alvo da Educação Especial; elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade; organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncionais; acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola; estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade; orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno; ensinar a usar a tecnologia assistiva de forma ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia e participação; estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços que promovam a participação dos alunos nas atividades escolares.

CONDIÇÕES DE TRABALHO:

a) Geral: carga horária de 40 horas semanais.

b) Especial: Atuar junto às salas de recursos multifuncionais das escolas municipais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO:

a) Idade: Mínima de 18 anos.

b) Instrução: Magistério, Normal Superior ou Licenciatura em Pedagogia

c) Especial: Curso de Formação Específica em Educação Especial de no mínimo 440 horas, para todos os cursos contemplados no item "b".

LOTAÇÃO: Secretaria de Educação do Município e suas Unidades Escolares.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

CATEGORIA FUNCIONAL: **PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL II**

PADRÃO DE VENCIMENTO: **NÍVEL I, II, III, IV E V**

ATRIBUIÇÕES:

a) Descrição Sintética: Planejar e desenvolver atividades que envolvam o cuidar e o educar com crianças de 0 a 5 anos, contemplando os aspectos cognitivos, afetivos e motores da criança de acordo com os conteúdos previstos em projeto político pedagógico, embasado nas DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL.

b) Descrição Analítica: Educar e cuidar alunos em nível de Educação Infantil (0 a 5 anos); planejar e executar o trabalho docente, contemplando atividades lúdicas e pedagógicas considerando as fases do desenvolvimento infantil; orientar o processo de aprendizagem e avaliação do aluno, registrando as observações e elaborando pareceres descritivos conforme previsto no projeto político-pedagógico da escola; orientar e auxiliar as crianças no que se refere à higiene pessoal, alimentação, horário de repouso e segurança pessoal, observando aspectos relativos à saúde e bem-estar; estabelecer diálogo com as famílias responsáveis pela criança a fim de mantê-las informadas sobre a rotina na escola e acontecimentos relevantes a fim de que juntos se promova o desenvolvimento integral do aluno; participar de eventos e de atividades extraclasse; elaborar e cumprir o plano de trabalho contemplando os aspectos afetivos, motores e cognitivos; cumprir os dias letivos, as horas de jornada de trabalho e a hora atividade de acordo com o horário estabelecido pela direção/ coordenação da escola; participar dos cursos de formação contribuindo para o aprimoramento da qualidade da educação; manter seus dados atualizados em seu prontuário (CAF); executar outras atividades correlatas a função e outras atividades afins.

CONDIÇÕES DE TRABALHO:

a) Geral: carga horária de 40 horas semanais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO:

a) Idade: Mínima de 18 anos.

b) Instrução: Ensino Médio (Magistério), Normal Superior ou Curso Superior Completo em Pedagogia;

LOTAÇÃO: Secretaria de Educação do Município e suas Unidades Escolares.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

CATEGORIA FUNCIONAL: **PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL - Anos Iniciais**

PADRÃO DE VENCIMENTO: **NÍVEL I, II, III, IV E V**

ATRIBUIÇÕES:

a) Descrição Sintética: Orientar a aprendizagem do aluno; participar no processo de planejamento das atividades da escola; organizar as operações inerentes ao processo de ensino aprendizagem; contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino.

b) Descrição Analítica: Atender alunos em nível de docência do Ensino Fundamental - Anos Iniciais (1º ao 5º ano) e alunos dos Anos Iniciais da (Educação de Jovens e Adultos), planejar e executar o trabalho docente; orientar o processo de aprendizagem e avaliação do aluno, procedendo o registro das observações; organizar operações inerentes ao processo ensino e aprendizagem; diagnosticar a realidade do aluno; constatar necessidades especiais e encaminhar para atendimento específico com a Equipe Multiprofissional; cooperar com a Equipe Diretiva da Escola, colaborando com as atividades de articulação da instituição com as famílias e a comunidade; Buscar aperfeiçoamento profissional continuado para a realização de um trabalho que vise uma educação de qualidade; participar de eventos e atividades extraclasse, relacionadas com a educação; integrar instituições complementares da comunidade escolar; participar das discussões e elaboração da proposta pedagógica; cumprir os dias letivos e horas aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; estabelecer estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem e outras atividades afins.

CONDIÇÕES DE TRABALHO:

a) Geral: carga horária de 20 horas semanais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO:

a) Idade: Mínima de 18 anos.

b) Instrução: Ensino Médio Completo com Formação de Magistério, ou Normal Superior Completo ou Ensino Superior Completo em Pedagogia, com habilitação para anos iniciais.

LOTAÇÃO: Secretaria de Educação do Município e suas Unidades Escolares.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

CATEGORIA FUNCIONAL: **PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – SÉRIES FINAIS**

PADRÃO DE VENCIMENTO: **NÍVEL II, III, IV E V**

ATRIBUIÇÕES:

a) Descrição Sintética: orientar a aprendizagem do aluno; participar no processo de planejamento das atividades da escola; organizar as operações inerentes ao processo de ensino aprendizagem; contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino.

b) Descrição Analítica: atender alunos em nível de docência do Ensino Fundamental - Séries Finais (6º ao 9º) e alunos dos anos finais da (Educação de Jovens e Adultos), planejar e executar o trabalho docente; orientar o processo de aprendizagem e avaliação do aluno, procedendo o registro das observações; organizar as operações inerentes ao processo ensino e aprendizagem; diagnosticar a realidade do aluno; constatar necessidades especiais e encaminhar para atendimento específico com a Equipe Multiprofissional; cooperar com a Equipe Diretiva da Escola, colaborando com as atividades de articulação da instituição com as famílias e a comunidade; Buscar aperfeiçoamento profissional continuado para a realização de um trabalho que vise uma educação de qualidade; participar de eventos e atividades extraclasse, relacionadas com a educação; integrar instituições complementares da comunidade escolar; participar das discussões e elaboração da proposta pedagógica; cumprir os dias letivos e horas aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; estabelecer estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Elaborar e cumprir o plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da escola; levantar e interpretar dados relativos à realidade de sua classe; zelar pela aprendizagem do aluno; estabelecer mecanismos de avaliação; implementar estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento; organizar registros de observação dos alunos; ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos; colaborar com as atividades e articulação da escola com as famílias e a comunidade; participar de cursos de formação e treinamentos; participar da elaboração e execução do plano político-pedagógico; integrar órgãos complementares da escola; e outras atividades afins.

CONDIÇÕES DE TRABALHO:

a) Geral: carga horária de 20 horas semanais.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO:

a) Idade: Mínima de 18 anos.

b) Instrução: Ensino Superior Completo nas Áreas Afins

LOTAÇÃO: Secretaria de Educação do Município e suas Unidades Escolares.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

CATEGORIA FUNCIONAL: **PSICÓLOGO**

PADRÃO DE VENCIMENTO: **07**

ATRIBUIÇÕES:

- a) **Descrição Sintética:** planejar e executar atividades utilizando técnicas psicológicas, aplicadas ao trabalho e a áreas escolares e clínica psicológica;
- b) **Descrição Analítica:** realizar psicodiagnósticos para fins de ingresso, readaptação e avaliação das condições pessoais do servidor, proceder à análise de funções sob o ponto de vista psicológico; proceder ao estudo e avaliação dos mecanismos de comportamento humano para possibilitar a orientação à seleção e ao treinamento atitudinal no campo profissional e o diagnóstico e terapia clínicos; fazer psicoterapia breve, ludoterapia individual e grupal com acompanhamento clínico; fazer exame de seleção em crianças, para fins de ingresso em instituições assistenciais, bem como para contemplação em bolsa de estudos; prestar atendimento breve a pacientes em crise e seus familiares, bem como alcoolistas e toxicômanos; atender crianças excepcionais, com problema de deficiência mental sensorial, ou portadores de desajustes familiares ou escolares, encaminhando-as para escolas ou classes especiais; formular hipóteses de trabalho, para orientar as explorações psicológicas; médicas e educacionais; realizar pesquisas psico-pedagógicas; confeccionar e selecionar o material psico-pedagógico e psicológico necessário ao estudo dos casos; realizar perícias e elaborar pareceres; prestar atendimento psicológico a gestantes, as mães de crianças até idade escolar e a grupos de adolescentes em instituições comunitárias do Município; manter atualizado prontuário de cada caso estudado; responsabilizar-se por equipes auxiliares à execução das atividades próprias do cargo; executar tarefas afins; inclusive as editadas no respectivo regulamento da profissão.

CONDIÇÕES DE TRABALHO:

- a) **Geral:** carga horária de 30 horas semanais;
- b) **Especial:** o exercício do cargo poderá exigir a prestação de serviços à noite, sábados, domingos e feriados, sobre o regime de plantão, bem como o uso de uniforme fornecido pelo Município; sujeito a trabalho externos e atendimento ao público.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO:

- a) **Idade:** Mínima de 18 anos;
- b) **Instrução Formal:** Ensino Superior Completo em Psicologia e registro junto ao órgão de classe.

LOTAÇÃO: em órgão onde sejam necessárias as atividades próprias do cargo.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

CATEGORIA FUNCIONAL: **PSICOPEDAGOGO**

PADRÃO DE VENCIMENTOS: **08**

ATRIBUIÇÕES:

a) **Descrição Sintética:** Trabalhar preventivamente nas áreas da Educação, Saúde e Equipes Gestoras, diagnosticando e intervindo nos processos, para sanar dificuldades de aprendizagem ou relacionamentos interpessoais, de alunos, pais, professores ou profissionais de outras áreas.

b) **Descrição Analítica:** 1 - Na Instituição Escolar: Atuar preventivamente de forma a garantir que a escola seja um espaço de aprendizagem para todos; Avaliar as relações vinculares relativas a: professor/aluno; aluno/aluno/; família/escola, fomentando as interações interpessoais para intervir nos processos do ensinar e aprender; Enfatizar a importância de que o planejamento deve contemplar conceitos e conteúdos estruturantes, com significado relevante e que levem a uma aprendizagem significativa, elaborando as bases para um trabalho de orientação do aluno na construção de seu projeto de vida, com clareza de raciocínio e equilíbrio; Identificar o modelo de aprendizagem do professor e do aluno e intervir, caso necessário, para torná-lo mais eficaz; Assessorar os docentes nos casos de dificuldades de aprendizagem; Encaminhar, quando necessário, os casos de dificuldades de aprendizagem para atendimento com especialistas em centros especializados; Mediar a relação entre profissionais especializados e escola nos processos terapêuticos; Participar de reuniões da escola com as famílias dos alunos colaborando na discussão de temas importantes para a melhoria do crescimento de todos que estão ligados àquela instituição; Atender, se necessário, funcionários da escola que possam necessitar de uma orientação quanto ao desempenho de suas funções no trato com os alunos. 2 - Em Centros Públicos Multiprofissionais: Participar de equipe multiprofissional em diagnóstico e intervenção de pessoas encaminhadas; Realizar diagnóstico e intervenção das dificuldades de aprendizagem de pessoas encaminhadas pela rede básica em saúde, escolas, creches e órgãos públicos; Orientar pais, familiares e profissionais na condução das ações propostas as pessoas com dificuldades de aprendizagem, adequando-a individualmente; Identificar pessoas com produções escolares inadequadas à sua faixa etária, nos âmbitos cognitivo e social e fazer as orientações e encaminhamentos necessários; Realizar, em parceria com os demais profissionais da rede de atendimento do município, encontros com familiares para discutirem e planejarem mecanismos de intervenção que favoreçam o processo de aprendizagem da comunidade envolvida; Acompanhar a indicação e o processo de inclusão da pessoa com atendimento psicopedagógico dos centros multiprofissionais da rede básica de saúde do município; Promover reuniões de estudo com profissionais que atuam nos centros e na rede de saúde; Participar de equipe multiprofissional em diagnóstico e intervenção das dificuldades de aprendizagem em adultos da comunidade; Detectar dificuldades de aprendizagem em adultos que procuram os Centros de saúde do município; Realizar intervenção com as dificuldades de aprendizagem dos adultos nesses Centros; Planejar junto à equipe, ações para a integração e desenvolvimento do adulto em seu ambiente de trabalho e de estudo, quando for o caso; Realizar trabalho psicopedagógico com idosos, preparando-os para as novas e necessárias aprendizagens nessa faixa etária. 3 - Em Equipes Gestoras: Realizar avaliação diagnóstica institucional com o objetivo de levantar as necessidades e prioridades da instituição; Avaliar a dinâmica das instituições quanto ao seu funcionamento e organização, verificando se os



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

seus planos de ação atendem às suas necessidades e se estão em articulação com o projeto político – educacional do sistema de ensino do qual faz parte; Considerar as características das regiões ou instituições quanto ao seu contexto sócio-econômico-cultural, ao desenvolver o planejamento, organização e controle de estratégias para se atingir as metas propostas de qualidade nos processos do ensinar e do aprender; Criar meios para o diálogo entre a comunidade, família, corpo docente, discente e administrativo, para debaterem as questões ligadas ao saber, aos conflitos e à tomada de decisões importantes para a fluidez do processo de aprendizagem e a qualidade profissional e relacional dos seus membros; Interpretar as leis que regem a relação ensino-aprendizagem, entendendo que a escola promove a inserção do sujeito no mundo do conhecimento, podendo ampliar sua atuação através de projetos sociais; Analisar e incentivar mudanças estruturais nas instituições, objetivando a melhoria das relações da aprendizagem entre todos os seus membros; Instrumentalizar as equipes gestoras dos diferentes níveis administrativos com métodos e estratégias de atuação, considerando a importância do suporte técnico e afetivo contínuo; Criar ações preventivas para promover a aprendizagem de qualquer modalidade, com o olhar multidisciplinar dirigido ao sujeito que aprende e ao que ensina e executar tarefas afins.

CONDIÇÕES DE TRABALHO:

- a) **Geral:** carga horária semanal de 30 horas;
- b) **Especial:** o exercício do cargo poderá exigir a prestação de serviços à noite, sábados, domingos e feriados, sobre o regime de plantão, bem como o uso de uniforme fornecido pelo Município; sujeito a trabalhos externos e atendimento ao público.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO:

- a) **Idade:** mínima de 18 anos
- b) **Instrução:** Ensino Superior Completo em Psicopedagogia e registro junto ao órgão de classe.

LOTAÇÃO: em órgãos onde sejam necessárias à execução das atividades próprias do cargo.



**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo**

CATEGORIA FUNCIONAL: **SERVENTE**

PADRÃO DE VENCIMENTO: **03**

ATRIBUIÇÕES:

- a) **Descrição Sintética:** executar trabalhos rotineiros de limpeza em geral; ajudar na remoção ou arrumação de móveis e utensílios;
- b) **Descrição Analítica:** fazer o serviço de faxina em geral; remover pó de móveis, paredes, tetos, portas, janelas e equipamentos; limpar escadas, pisos, passadeiras, tapetes e utensílios; arrumar banheiros e toaletes; auxiliares na arrumação e troca de roupa de cama; lavar e encerar assoalhos, lavar passar vestuários e roupas de cama e mesa; coletar lixo dos depósitos colocando-os nos devidos recipientes apropriados; lavar vidros, espelhos e persianas; varrer pátios; fazer café e eventualmente, operar elevadores; executar tarefas afins.

CONDIÇÕES DE TRABALHO:

- a) **Geral:** carga horária de 40 horas semanais;
- b) **Especial:** o exercício do cargo poderá exigir a prestação de serviços à noite, sábados, domingos e feriados; uso de uniforme e equipamentos de proteção individual fornecido pelo município; sujeito a plantões.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO:

- a) **Idade:** mínima de 18 anos.
- b) **Instrução formal:** Ensino Fundamental Incompleto.

LOTAÇÃO: em órgãos onde sejam necessárias à execução das atividades próprias do cargo.



**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo**

CATEGORIA FUNCIONAL: CIRURGIÃO-DENTISTA

PADRÃO DE VENCIMENTO: 06

ATRIBUIÇÕES:

a) **Descrição Sintética:** diagnosticar e tratar da boca, dentes e região maxilofacial; executar trabalho de cirurgia bucofacial e proceder odontologia profilática em estabelecimentos de ensino ou hospitalar do Município;

b) **Descrição Analítica:** executar trabalhos de cirurgia bucofacial e examinar a boca e os dentes de alunos e pacientes em estabelecimentos do município; fazer diagnósticos dos casos individuais, determinando o respectivo tratamento; executar operações de próteses em geral e de profilaxia dentária; fazer extrações de dentes; compor dentaduras; preparar, ajustar e fixar dentaduras artificiais, coroas, trabalhos de pontes; tratar de condições patológicas da boca e da face; fazer esquema das condições da boca e dos dentes dos pacientes; fazer registros e relatórios dos serviços executados; proceder a exames solicitados pelo órgão de biometria; difundir os preceitos de saúde pública, odontológicas através de aulas, palestras, impressos, escritos, etc.; responsabilizar-se por equipes auxiliares necessárias à execução das atividades próprias do cargo; executar tarefas afins, inclusive as editadas no respectivo regulamento da profissão.

CONDIÇÕES DE TRABALHO:

a) **Geral:** carga horária de 10 horas semanais, podendo ser quando em serviço hospitalar de pronto socorro, um plantão de 24 horas, acrescidos de 6 horas para o exercício de atividades afins;

b) **Especial:** o exercício do cargo exige, bem como o uso de uniforme fornecido pelo Município, sujeito a plantões.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO:

a) **Idade:** Mínima de 18 anos;

b) **Instrução Formal:** Ensino Superior Completo com habilitação legal para o exercício da profissão de Cirurgião-Dentista e registro junto ao órgão de classe.

LOTAÇÃO: em órgãos encarregados de atividades ligadas a saúde e assistência.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

CATEGORIA FUNCIONAL: AUXILIAR DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO

PADRÃO DE VENCIMENTO: 04

ATRIBUIÇÕES:

- a) **Descrição Sintética:** Executar trabalhos de atendente de consultório dentário e auxiliar nos procedimentos à higienização dentária, sob a supervisão do Cirurgião-dentista.
- b) **Descrição Analítica:** Atendimento ao cliente; identificar e avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos; organizar o ambiente de trabalho e aplicar princípios e normas de higiene pessoal de materiais e do espaço físico; desenvolver habilidades com materiais utilizados em cirurgia oral; conhecer as indicações de uso dos equipamentos e instrumental odontológico; conhecer os instrumentos para endodontia e periodontia; conhecer materiais e moldeiras para prótese; desenvolver as técnicas de esterilização e desinfecção mais indicados para os tipos de instrumentais odontológicos; desenvolver a correta forma de manuseio dos equipamentos odontológicos; realizar exame radiográfico; fundamentos e princípios da radiologia, princípios de segurança em radiologia, conhecimento sobre equipamentos e materiais de uso em radiologia odontológica, técnicas de revelação, montagem e arquivamento de películas radiográficas, técnicas de obtenção de imagens radiográficas intra-orais, manual de operação dos equipamentos utilizados em radiografias dentárias, confeccionar modelo de estudo, metodologias de construção de modelos de estudo, tratamento e cuidados com os moldes, materiais, equipamentos e instrumentais para confecção de modelos de estudo.

CONDIÇÕES DE TRABALHO:

- a) **Geral:** carga horária de 40 horas semanais;
- b) **Especial:** o exercício do cargo poderá exigir a prestação de serviços à noite, sábados, domingos e feriados.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO:

- a) **Idade:** mínima de 18 anos;
- b) **Instrução:** Ensino Médio Completo e Curso de capacitação para atuar como Auxiliar de Consultório Dentário.

LOTAÇÃO: em órgãos onde sejam necessárias as atividades próprias do cargo.



**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo**

CATEGORIA FUNCIONAL: INTERPRETE DE LIBRAS

PADRÃO DE VENCIMENTOS: 05

ATRIBUIÇÕES:

a) **Descrição Sintética:** auxiliar os professores da Rede Municipal de Ensino na tradução da Linguagem Brasileira de LIBRAS, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, Educação Infantil e Cursos de Formação.

b) **Descrição Analítica:** realizar as atribuições previstas no regimento escolar, dominar a Linguagem Brasileira de Sinais – LIBRAS, colaborar no processo de socialização e inclusão do aluno portador de deficiência auditiva; desempenhar a intermediação entre o aluno portador de deficiência auditiva e os demais educandos e educadores; outras tarefas afins.

CONDIÇÕES DE TRABALHO:

a) **Geral:** carga horária semanal de 40 horas;

b) **Especial:** o exercício do cargo poderá exigir a prestação de serviços à noite e atendimento ao público.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO:

a) **Idade:** mínima de 18 anos.

b) **Instrução formal:** Ensino Médio Completo e curso de formação de Libras, com carga horária mínima de 180 h/a em instituição autorizada pelo MEC e experiência mínima de 01 ano no ensino de linguagem de libras, em instituição autorizada pelo Conselho Estadual ou Municipal de Educação.

LOTAÇÃO: Em órgão onde sejam necessárias as atividades próprias do cargo.



**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo**

CATEGORIA FUNCIONAL: INSTRUTOR DE LIBRAS

PADRÃO DE VENCIMENTOS: 06

ATRIBUIÇÕES:

a) **Descrição sintética:** exercer atividades para o ensino da Linguagem Brasileira de Libras, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, Educação Infantil e Cursos de Formação.

b) **Descrição Analítica:** realizar as atribuições previstas no regimento escolar; desenvolver habilidades metodológicas nas diversas áreas do conhecimento em Educação Infantil e Ensino Fundamental; dominar a linguagem Brasileira de Sinais – LIBRAS; colaborar no processo de socialização e inclusão do aluno portador de deficiência auditiva; desempenhar a intermediação entre o aluno portador de deficiência auditiva e os demais educandos e educadores; outras tarefas afins.

CONDIÇÕES DE TRABALHO:

a) **Geral:** carga horária semanal de 30 horas;

b) **Especial:** o exercício do cargo poderá exigir a prestação de serviços à noite e atendimento ao público.

REQUISITOS PARA PROVIMENTO:

a) **Idade:** mínima de 18 anos.

b) **Instrução formal:** Ensino Superior Completo na área de educação, com formação em Proficiência em Libras.

LOTAÇÃO: Em órgão onde sejam necessárias as atividades próprias do cargo.



**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo**

CATEGORIA FUNCIONAL: **TÉCNICO EM CONTABILIDADE**

PADRÃO DE VENCIMENTO: **05**

PADRÃO DE VENCIMENTO: **05.1 (a partir de 01/01/2019)**

ATRIBUIÇÕES:

- a) **Descrição Sintética:** executar serviços contábeis e interpretar legislação referente à contabilidade pública;
- b) **Descrição Analítica:** executar a escrituração analítica de atos ou fatos administrativos; escriturar contas correntes diversas, organizar boletins e receita e despesas; elaborar "slip" de caixa; escriturar, mecânica ou manualmente, livros contábeis; levantar balancetes patrimoniais e financeiros; conferir balancetes auxiliares e "slip" de arrecadação; extrair contas de devedores do Município, examinar processos de prestação de contas; conferir guias de juros de apólice de dívida pública; operar máquina de contabilidade em geral; e examinar empenhos, verificando a classificação e a existência de saldos nas dotações; informar processos relativos à despesa; interpretar legislação referente a contabilidade pública; efetuar cálculos de reavaliação do ativo e de depreciação relativo as atividades, transcrevendo dados estatísticos e emitindo pareceres; executar tarefas afins, inclusive as editadas no respectivo regulamento da profissão.

CONDIÇÕES DE TRABALHO:

- a) **Geral:** carga horária de 40 horas semanais;

REQUISITOS PARA PROVIMENTO:

- a) **Idade:** Mínima de 18 anos;
- b) **Instrução formal:** Ensino Médio Completo com habilitação legal para o exercício da profissão de Técnico em Contabilidade.

LOTAÇÃO: Secretarias conforme designação, em setor onde sejam necessárias as atividades próprias do cargo.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

ANEXO IV

CRONOGRAMA DE AÇÕES

AÇÕES	DATAS
Publicação do Edital	12/11/18
Recurso sobre o Edital	13/11/18
Período de inscrições	14 a 28/11/18
Homologação das inscrições	4/12/18
Período dos recursos relativos à inscrição	5 a 7/12/18
Homologação das inscrições após recursos	10/12/18
Realização da Prova Escrita	13/1/19
Divulgação do gabarito	14/1/19
Divulgação do resultado preliminar da Prova Escrita	18/1/19
Período de recursos relativos à Prova Escrita	21 a 23/1/19
Divulgação do resultado da Prova Escrita após recursos	4/2/19
Período de apresentação dos títulos	6 e 7/2/19
Divulgação do resultado Preliminar da Prova de Títulos	12/2/19
Período de recursos relativos à Prova de Títulos	13, 14 e 15/2/19
Divulgação do resultado da Prova de Títulos após recursos	19/2/19
Divulgação do Resultado Geral de Notas	20/2/19
Sorteio Público	21/2/19
Divulgação dos resultados finais	22/2/19